Relatório de Execução Orçamental 1.º Trimestre 2026

Documento aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 09 de julho de 2026, ata n.º 244

Julho 2026

Adene
Agência para a Energia

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

Título	Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre 2026
ID	D1.0
Versão	V1.0
Tipo	Relatório
Nível de disseminação	Público
Data de conclusão	Julho 2026
Data de submissão	Julho 2026
Autor	DEPP e UFC
Suporte	Todos

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS 4

ÍNDICE DE TABELAS 5

LISTA DE ACRÓNIMOS 6

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 8

2. MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 16

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 25

3.1. Fontes de rendimento 25
3.2. Plano de investimentos 31
3.3. Demonstração de resultados 38
3.4. Balanço 46
3.5. Demonstração de fluxos de caixa 48
3.6. Demonstração de alterações no património líquido 49

4. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 51

4.1. Execução da receita 52
4.2. Execução da despesa 53
4.3. Desempenho orçamental 54

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Peso relativo das fontes de rendimento no total de rendimentos...25
Figura 2 – Evolução homóloga do resultado líquido.....39

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no primeiro trimestre de 2026 16
Tabela 2 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo operacional no primeiro trimestre de 2026 17
Tabela 3 – Taxa média da execução da ADENE por indicador no primeiro trimestre de 2026 19
Tabela 4 – Fontes de rendimento – Energia 26
Tabela 5 – Fontes de rendimento – Hídrica 30
Tabela 6 – Fontes de rendimento – OLMC 31
Tabela 7 – Plano de investimentos – Total 32
Tabela 8 – Plano de investimentos – Intangível 33
Tabela 9 – Plano de investimentos – Tangível 37
Tabela 10 – Demonstração de resultados 40
Tabela 11 – Demonstração de resultados – Energia 42
Tabela 12 – Demonstração de resultados – Hídrica 44
Tabela 13 – Demonstração de resultados – OLMC 45
Tabela 14 – Balanço 48
Tabela 15 – Demonstração de fluxos de caixa 49
Tabela 16 – Demonstração de alterações património líquido 50
Tabela 17 – Execução da receita 53
Tabela 18 – Execução da despesa 54
Tabela 19 – Desempenho orçamental 55

LISTA DE ACRÓNIMOS

Acrónimo	Designação
ACC	Autoconsumo Coletivo
ADENE	Agência para a Energia
CCP	Código dos Contratos Públicos
CEDIC	Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
CER	Comunidade de Energia Renovável
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
ECO.AP 2030	Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública
EED	*Energy Efficiency Directive*
eceee	*European Council for an Energy Efficient Economy*
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética
ELPRE	Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
EnR	*European Energy Network*
EPBD	Energy Performance of Buildings Directive
ERSE	Entidade Reguladora de Serviços Energéticos
GER	Gestor de Energia e Recursos
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.
ISO	*International Organization for Standardization*
MEDENER	*Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management*
MVC	Mercado Voluntário de Carbono
OE	Objetivos Estratégicos
OLMC	Operador Logístico de Mudança de Comercializador

PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PED ECO.AP 2030	Planos de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030
PNEC 2030	Plano Nacional de Energia e Clima 2030
PQ	Perito Qualificado
PREn	Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
REOT	Relatório de Execução Orçamental Trimestral
REP	Relatório de Execução e Progresso
RGPD	Regulamento Geral da Proteção de Dados
RNC 2050	Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia
SNG	Sistema Nacional de Gás
TGE	Técnico de Gestão de Energia
TIS	Técnico de Inspeção de Sistemas Técnicos
TRM	Técnico Responsável pela Instalação e Manutenção
USTI	Unidade de Sistemas e Tecnologias de Informação

1.ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os Relatórios de Execução Orçamental Trimestrais (REOT) configuram os documentos trimestrais fundamentados demonstrativos do grau de execução das atividades fixadas no plano de atividades e orçamento, das quais constam a especificação do nível de execução orçamental e das operações financeiras realizadas. A elaboração e apresentação dos REOT dão cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 24-A e ao n.º 1 do art.º 24-D do Decreto-Lei n.º 223/2000, de 9 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 47/2015, de 9 de abril.

O presente REOT descreve o modo como foi prosseguida a missão da ADENE – Agência para a Energia, no primeiro trimestre do ano de 2026, sendo que se sistematizam em seguida as principais atividades desenvolvidas em cada pilar estratégico e áreas de atuação da ADENE, bem como os principais indicadores de execução.

Integração de áreas e relação com a política pública	
Gestão de sistemas e certificação	**Indicadores no 1T**
Gestão do **Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE)**: • registo de certificados no SCE; • prossecução das atividades de verificação e melhoria da qualidade, e acompanhamento dos técnicos; • reforço da rede de parcerias para a partilha de informação e realização de ações de comunicação conjuntas e/ou articuladas; • reforço de ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*.	CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS **66 689** certificados registados **41 707 927 €/ano** de poupança média identificada nos documentos registados **23** processos de verificação da qualidade **443** chamadas recebidas com questões associadas ao SCE **654** *emails* recebidos com questões associadas ao SCE
Gestão operacional do **Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)**: • prossecução das atividades do SGCIE, incluindo análise de PREn, REP e realização de visitas técnicas; • análise de pedidos de credenciação de técnicos auditores e de registos de operadores; • continuação das atividades de apoio à fiscalização do sistema, preparação e divulgação de notas técnicas, sobre perdas associadas ao combustível nas cinzas e sobre perdas associadas aos balastros para iluminação.	sgcie SISTEMA DE GESTÃO DOS CONSUMOS INTENSIVOS DE ENERGIA **41** PREn analisados **275** REP analisados **9** visitas técnicas
Portal casA+: • afirmação do portal casA+ como ferramenta de promoção da eficiência energética e de recursos nos edifícios;	CASA+ **1 644** pedidos de adesão

• continuação do desenvolvimento de atividades de apoio a consumidores; • desenvolvimento de atividades no âmbito da parceria com a Associação Nacional de Avaliadores Imobiliários; • prossecução das atividades de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*, bem como de controlo de qualidade do portal.	**51** pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários **6** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
Sistema CLASSE+: • consolidação do modelo de sustentabilidade da etiquetagem energética CLASSE+ e evolução do sistema, com alargamento da etiqueta CLASSE+ a novos produtos, nomeadamente películas de controlo solar e isolamentos; • reforço do controlo de qualidade do sistema e desenvolvimento da nova plataforma de emissão de etiquetas CLASSE+, com melhorias funcionais, atualização visual e elaboração de manuais de utilização; • apoio à qualificação e promoção do setor, através de ações de formação, divulgação junto de associações e preparação da 3.ª edição dos Prémios Janelas Eficientes e da Conferência CLASSE+.	CLASSE+ A EFICIÊNCIA TEM CLASSE **26 368** etiquetas emitidas **561** aderentes até ao ano de referência **337** ações de controlo da qualidade das etiquetas emitidas **8** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
Sistema AQUA+: • Consolidação do AQUA+ Residencial e AQUA+ Comércio e Serviços, e alargamento da rede de compromisso AQUA+; • Testes do modelo de quantificação de poupanças do AQUA+ Comércio e Serviços, com integração na plataforma digital; • Reforço da qualificação e controlo de qualidade do sistema, incluindo reconhecimento de novos auditores e gestores AQUA+ e realização de auditorias acompanhadas; • Promoção do AQUA+ junto de *stakeholders* e reforço do seu papel enquanto ferramenta de apoio às políticas públicas.	AQUA+ ÁGUA NA MEDIDA CERTA **247** classificações **6** novos gestores reconhecidos **3** novos auditores reconhecidos **3** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
Sistema MOVE+: • Consolidação do sistema MOVE+ aplicado a frotas ligeiras, pesadas e empresas, com emissão de novas classificações e credibilização das metodologias; • Continuação do desenvolvimento, em articulação com o IMT, de um selo de mobilidade sustentável para eventos; • Prossecução do desenvolvimento e otimização da nova plataforma informática de suporte à emissão das classificações; • Desenvolvimento das atividades relativas ao "Prémio Frota Verde", integrado nos *Fleet Awards Portugal*.	MOVE+ A MOBILIDADE EFICIENTE **1350** viaturas classificadas **4** classificações
Sistema eCIRCULAR: • Consolidação do sistema eCIRCULAR, através da emissão de classificações, capacitação de técnicos e auditores e reforço de parcerias e divulgação junto de *stakeholders*; • Realização de auditorias acompanhadas e reconhecimento de novos auditores; • Apoio ao desenvolvimento da plataforma informática de suporte à emissão das classificações; • Reforço do eCIRCULAR enquanto ferramenta de apoio às políticas públicas, com elaboração de propostas, e alinhamento da metodologia com a taxonomia europeia e ISO 59000.	CIRCULAR FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL **4** organizações classificadas **4** ações de controlo da qualidade das classificações **1** novo gestor reconhecido **3** novos auditores reconhecidos **1** atividade ou ação de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	Indicadores no 1T
Apoio ao desenho e à implementação de **políticas públicas**: • participação em processos de consulta pública e resposta a solicitações externas; • divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas; • prossecução da participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional; • coordenação dos trabalhos para a elaboração do Plano Nacional de Literacia Energética.	**Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas** **12** respostas a solicitações externas e consultas públicas
Portal Poupa Energia: • preparação do lançamento do concurso para o desenvolvimento do simulador de ACC e de CER; • prossecução do desenvolvimento de conteúdos relacionados com a fatura de energia e eficiência energética de equipamentos, e revisão das FAQ sobre autoconsumo e tarifários; • elaboração de relatórios sobre as atividades desenvolvidas no portal.	POUPA ENERGIA **22 625** simulações **29 539** visitas
Apoio operacional ao **Programa ECO.AP 2030**: • apoio às entidades públicas na elaboração dos planos de eficiência e descarbonização (PED) e avaliação da sua conformidade; • início da avaliação e elaboração de proposta(s) de melhoria e/ou atualização do programa, e prossecução dos trabalhos de monitorização; • prossecução dos trabalhos de preparação de ferramenta de apoio à análise dos PED ECO.AP 2030 e de interligação do Barómetro ECO.AP ao portal ECO@Saúde; • disponibilização de questionários de avaliação do desempenho do uso de materiais e início da verificação da qualidade dos dados do Barómetro ECO.AP; • prossecução dos trabalhos de cooperação para a recolha automatizada de consumos e fomento da interoperabilidade de dados; • realização de ações de informação, sensibilização e capacitação junto de *stakeholders*, e de ações de comunicação e divulgação.	eco·ap Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública **879** entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência **15 612** instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência **769** GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência **1** documento técnico de apoio a *stakeholders* **22 034** veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência **8 648** sessões *website* **5 176** utilizadores *website*
Autoconsumo coletivo (ACC) e comunidades de energia renovável (CER): • apoio técnico a promotores, entidades públicas e privadas, através da prestação de orientações e esclarecimento de dúvidas; • desenvolvimento de atividades para a dinamização do autoconsumo na agricultura, incluindo o apoio à elaboração de um guia de boas práticas e preparação de um curso de agrovoltaico; • realização de sessões de esclarecimento e apoio a ações de divulgação, junto de *stakeholders*.	**ACC e CER** **2** ações de capacitação de equipas **2** ações de sensibilização
Apoio operacional à implementação da **Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE)**: • apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do Observatório Nacional da Pobreza Energética (ONPE-PT), e atualização e manutenção do website;	**ELPPE** **3** ações de sensibilização

• prossecução dos trabalhos para o lançamento de dois estudos sobre pobreza energética, rendimentos e conforto, e sobre pobreza energética e saúde; • conclusão do índice de vulnerabilidade à pobreza energética, com mapeamento ao nível do concelho; • apoio ao desenvolvimento de mecanismos de incentivo e apoio para pessoas em situação de pobreza energética e ao desenvolvimento de conteúdos para a integração da temática "pobreza energética" no portal "Mais Transparência" da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado.	
Coordenação da **Rede Espaço Energia**: • análise e registo de expressões de interesse para a participação na Rede e apoio à formação de técnicos; • desenvolvimento de trabalhos no âmbito do aviso de financiamento do Fundo Ambiental, incluindo os relativos aos pedidos de pagamento a título de reembolso; • reforço de ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*, bem como de ações de capacitação.	**Rede Espaço Energia** **120** espaços aderentes **6** atividades ou ações de capacitação, informação, divulgação e promoção
Apoio técnico e operacional ao grupo de coordenação da **Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE)**: • prossecução das atividades de recolha de informação relativas às ações e medidas mapeadas nas fichas de execução.	**ELPRE** -
Apoio ao desenvolvimento e operacionalização do **mercado voluntário de carbono (MVC)**: • prossecução do desenvolvimento e gestão da plataforma de registo de projetos e créditos de carbono; • apoio à elaboração e dinamização de metodologias de carbono e avaliação de oportunidades de utilização dos créditos do MVC junto dos agentes de mercado; • reforço de ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*.	**MVC** **31** agentes registados
• apoio técnico a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros, no âmbito do PRR e do Sustentável 2030, incluindo apoio ao atendimento, acompanhamento e monitorização dos trabalhos de avaliação técnica, preparação de documentação e pareceres técnicos;	**Programa de Apoio a Edifícios e Bairros Mais Sustentáveis** **99%** de resposta ao atendimento escrito e-balcão **Programa de Apoio a Condomínios Residenciais e do E-LAR** **100%** de resposta ao atendimento escrito e-balcão **Programa Vale Eficiência** **97%** de resposta ao atendimento escrito e-balcão
Outras atividades desenvolvidas: • coordenação dos grupos de trabalho relacionados com as atividades de apoio à transposição das diretivas de desempenho energético dos edifícios (EPBD) e de eficiência energética (EED), e o desenvolvimento da plataforma para a implementação do artigo 11.º da EED, relativo aos sistemas de gestão da energia e auditorias energéticas; • participação no grupo de trabalho de desenvolvimento do diploma do Sistema de Gestão de Consumos e Eficiência Energética;	

- apoio à disseminação de boas-práticas no âmbito da mobilidade sustentável, incluindo a continuação do desenvolvimento de um simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade, para a mobilidade elétrica;
- participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, incluindo gestão da plataforma "Compromisso com a eficiência hídrica";
- desenvolvimento de reflexão no âmbito da consolidação de uma certificação hídrica dos edifícios de carácter tendencialmente vinculativo;
- continuação do apoio ao desenvolvimento do Plano Social para o Clima;
- prossecução do desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council* em Portugal.

Desenvolvimento e inovação	Indicadores no 1T
Desenvolvimento e gestão de **projetos técnicos de inovação**: • execução dos projetos técnicos de inovação, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros; • análise de oportunidades de financiamento externo, e submissão de candidaturas a novos projetos; • emissão de pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional. Desenvolvimento e gestão de **projetos internos**: • conclusão dos trabalhos para o desenvolvimento do estudo "energias renováveis oceânicas" e do documento de apoio à elaboração de estratégia industrial verde, com foco nos desafios nacionais dos setores e nas oportunidades da indústria nacional. Desenvolvimento de **outras iniciativas, estudos e projetos inovadores**, envolvendo a utilização, adaptação ou evolução dos sistemas voluntários geridos pela ADENE.	**Projetos de desenvolvimento e inovação** **3** candidaturas submetidas **13** projetos financiados em gestão **2 447 110 €** de financiamento da ADENE em projetos em gestão **Projetos europeus financiados:** AgroSOL, AOFFTECH, CA EPBD 6, Compliance Services, ECHO, EPBD.wise, EPREL Services, HQHEAT PUMP Services, LEAPto11, meetMED III, ODYSEE-MURE EED, Plan4COLD, SaveENERGY Together, SmarTA **Projetos internos:** Economia azul, indústria verde

Operador logístico de mudança de comercializador (OLMC)	Indicadores no 1T
• desenvolvimento das atividades de suporte à operação do portal OLMC; • prossecução de atividades que visam alterações regulamentares no âmbito do Sistema Elétrico Nacional (SEN), nomeadamente referentes ao regulamento da mobilidade elétrica, e revisão tarifária anual; • início do processo de análise das necessidades de integração entre OLMC e Gestor Global do Sistema; • prossecução das atividades relativas ao processamento da elegibilidade da tarifa social.	**OLMC** **80%** de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

Apoio técnico, qualificação e informação ao cidadão

Formação e qualificação	Indicadores no 1T
• realização de ações de formação e qualificação no âmbito do SCE, ações de formação de carácter à medida e transversal; • revisão contínua da atual oferta formativa com diversificação e adaptação dos conteúdos programáticos nos formatos *e-learning* e *b-learning,* e disponibilização de novos modelos formativos;	Academia ADENE **17** ações de formação total **238** formandos total

• promoção da colaboração com entidades nacionais e internacionais para uma maior capacitação de setor, e reforço da comunicação e divulgação da oferta formativa; • desenvolvimento de ações de formação no âmbito de sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente AQUA+, MOVE+, CLASSE+, eCIRCULAR e MVC.	**4,2** (*em 5*) grau de satisfação dos cursos **Formação no âmbito do SCE** **3** ações de formação **42** formandos **17** PQ reconhecidos **97** TRM reconhecidos **9** TGE reconhecidos **7** TIS reconhecidos
Educação e informação	**Indicadores no 1T**
• realização de ações de sensibilização no âmbito da **Rota da Energia** a municípios, escolas, técnicos municipais, entidades/empresas e cidadãos; • planeamento e preparação de ações de natureza formativa/ educativa nos PALOP; • planeamento da 4.ª edição da iniciativa "Escola de Verão", renomeada "Academia de Verão".	ROTA DA ENERGIA **816** participantes em ações **8** municípios abrangidos **26** ações de sensibilização
• prossecução das atividades no âmbito do **Roteiro da Indústria**, nomeadamente participação em redes colaborativas para promoção da descarbonização da indústria; • conclusão do inquérito à indústria nacional sobre o estado da arte da eficiência energética.	Roteiro da Indústria DA TEORIA À EFICIÊNCIA **1** documento técnico
• prossecução da atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos e introdução de novos indicadores no portal do **Observatório da Energia**; • prossecução dos trabalhos para o lançamento do estudo sobre empregos e competências verdes; • prossecução dos trabalhos de reestruturação do portal, e de disponibilização de dados municipais do consumo de energia e emissões.	OBSERVATÓRIO DA ENERGIA **1** artigos desenvolvidos
Cooperação e redes institucionais	
Cooperação institucional	**Indicadores no 1T**
• participação em reuniões de articulação institucional, nacionais e internacionais, e dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia de que a ADENE é associada; • coordenação do programa ADENE +Próxima; • acompanhamento e dinamização de protocolos; • participação em eventos e iniciativas externas, nacionais e internacionais, no quadro da representação institucional, e promoção da cooperação institucional no âmbito de projetos cofinanciados.	**Cooperação institucional** **1** novo protocolo **17** ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor **24** eventos de cooperação institucional **9** representações no âmbito da cooperação institucional
Dinamização de redes	**Indicadores no 1T**
• coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, incluindo a realização de ações de capacitação e dinamização da rede de *stakeholders, e a criação e publicação de uma página dedicada no website da Academia ADENE com conteúdos das ações*; • participação na rede *European Energy Network* (EnR), incluindo a coordenação de dois grupos de trabalho e uma task force;	**Dinamização de redes** **13** reuniões EnR **3** reuniões MEDENER **2** reuniões eceee **Coordenação nacional do Pacto de Autarcas**

• acompanhamento de atividades no âmbito da rede *Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management* (MEDENER), e promoção e operacionalização da cooperação bilateral; • acompanhamento de atividades no âmbito do *European Council for an Energy Efficient Economy* (eceee); • atividades de promoção da criação de novas redes; • desenvolvimento de atividades relacionadas com o passaporte climático no âmbito da Rede de Cidades pelo Clima.	**13** municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional **12** outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional **9** eventos organizados e/ou com participação da ADENE
Aproximação à sociedade	
Reforço da comunicação	**Indicadores no 1T**
• atividades no âmbito do reforço da presença digital da ADENE nas redes sociais, publicação de *newsletters*, campanhas digitais e de comunicação; • elaboração de artigos técnicos, de opinião e entrevistas nos *media* e fóruns internacionais; • participação em e apoio à realização de eventos; • reforço da interação com a comunicação social em geral, e estabelecimento de parcerias com meios generalistas; • desenvolvimento da reestruturação do *website* ADENE; • lançamento do "Crise Energética – Manual de Poupança".	**Reforço da comunicação** **76 844** alcance nos meios digitais **407** publicações nos *media* **24** ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE **Presença da ADENE nas redes sociais** **11 102** subscrições na *newsletter* **5 967** seguidores no *Facebook* **23 576** seguidores no *LinkedIn* **1 548** seguidores no *Instagram*
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	
Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	**Indicadores no 1T**
• lançamento de processos de recrutamento e seleção; • melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão através de formação contínua; • elaboração, implementação e revisão de procedimentos, políticas, processos e regulamentos de recursos humanos; • desenvolvimento de instrumentos, atividades e iniciativas que promovam o desenvolvimento organizacional, incluindo o programa de saúde mental e bem-estar.	**Recrutamento e seleção** **11** admissões **1** saída **182** colaboradores **1%** de saídas **100%** taxa de reposição do *headcount* **Formação contínua** **16** ações de formação contínua **2 385** horas total **57** colaboradores abrangidos **41** horas de formação por colaborador em média **75%** taxa de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade
Qualidade da gestão e dos processos	**Indicadores no 1T**
• conclusão do levantamento, desenho e acompanhamento de processos internos de suporte e gestão orientados para a qualidade; • gestão do canal interno de denúncias e do canal de reclamações da ADENE; • prossecução das atividades para a definição da política da qualidade da ADENE; • desenvolvimento de atividades do Conselho de Administração Sombra; • controlo e regulação da conformidade do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD);	**Qualidade da gestão e dos processos** **95%** de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte **80%** de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

• mudança de instalações da ADENE; • elaboração de documentação de planeamento estratégico e de monitorização, e de outros instrumentos e políticas de gestão; • arranque da elaboração do relatório de sustentabilidade 2025.	
• desenvolvimento de atividades no âmbito de compras e fornecedores, de apoio jurídico e *compliance*, e de recursos materiais.	**Compras e fornecedores** **100%** de execução dos procedimentos de contratação pública **100%** de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov
• prossecução da implementação do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental.	**Responsabilidade social e ambiental** **22%** de execução do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental
• prossecução das atividades do centro de serviço a clientes, incluindo a monitorização do plano de melhoria do serviço e avaliação do mesmo.	**Centro de serviço a clientes** **100%** chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message* **0,2%** de abandono de chamadas após *welcome message* **0** dias úteis de tempo médio de resolução dos *emails* **55%** de resolução autónoma **8,3** (*em 10*) nível de satisfação dos clientes
Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	**Indicadores no 1T**
• prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão, faturação e reporte; • acompanhamento da execução financeira e orçamental dos projetos e processos; • desenvolvimento e monitorização contínua de procedimentos de controlo interno e ações para otimização/melhoria do reporte de informação e de execução financeira e orçamental.	**Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte** **14** dias de prazo médio de pagamento a fornecedores **30** dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020
Digitalização e sistemas de informação	**Indicadores no 1T**
• prossecução dos trabalhos ao nível da evolução funcional e melhoria contínua de portais da ADENE; • reforço da infraestrutura transversal aos portais ADENE em termos de segurança; • desenvolvimento e publicação de novos portais e *websites*; • atividades de desenvolvimento da área de *business intelligence*; • desenvolvimento das atividades de apoio técnico e de suporte em termos de segurança e infraestruturas.	**Digitalização e sistemas de informação** **99%** satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 8 **88%** de cumprimento dos prazos estimados **63%** taxa de implementação de melhorias nas plataformas da ADENE **129%** de cumprimento dos pedidos de desenvolvimento recebidos via *GitLab*

2.MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo por base a missão, a visão, os valores e o modelo conceptual da ADENE, procedeu-se a análise do sistema de monitorização da execução da ADENE, nomeadamente através de objetivos estratégicos e operacionais que visam o acompanhamento e a melhoria continua das atividades.

Verifica-se que a execução no 1.º trimestre superou a meta de 25%, prevista para o primeiro trimestre de 2026.

Os quadros seguintes apresentam, de uma forma esquemática, a **execução de cada um dos objetivos operacionais e dos indicadores** estabelecidos para os objetivos estratégicos mais relevantes para a ADENE.

Tabela 1 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no primeiro trimestre de 2026

Pilares estratégicos	Objetivos estratégicos (OE)		Taxa de realização até 1T
Integração de áreas e relação com a política pública	**OE.1**	Contribuir para a implementação da política energética e climática nacionais e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030	**45%**
Apoio técnico, qualificação e informação ao cidadão	**OE.2**	Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da transição energética e climática e da sustentabilidade	**27%**
Cooperação e redes institucionais	**OE.3**	Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais	**17%**
Aproximação à sociedade	**OE.4**	Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE	**21%**
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	**OE.5**	Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE	**380%**

Tabela 2 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo operacional no primeiro trimestre de 2026

OE	Área de atuação	Objetivo operacional	Taxa de realização até 1T
OE.1	**Gestão de sistemas e certificação**	GC.1.1 - Otimizar a gestão do SCE e o seu reconhecimento	**11%**
		GC.1.2 - Otimizar a gestão operacional do SGCIE, promovendo a gestão energética sustentável junto dos grandes consumidores	**31%**
		GC.1.3 - Promover o desenvolvimento e consolidação dos sistemas voluntários de classificação	**20%**
	Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	AP.1.1 - Desenvolver e apoiar o desenho e a implementação de instrumentos, programas e iniciativas de política pública	**52%**
		AP.1.2 - Promover a melhoria contínua do apoio operacional à execução do ECO.AP 2030	**86%**
		AP.1.3 - Apoiar a operacionalização da ELPRE	**0%**
	Desenvolvimento e inovação	DI.1.1 - Fomentar o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais	**79%**
	Operador Logístico de Mudança de Comercializador	OL.1.1 - Promover a melhoria contínua da atividade de OLMC no âmbito do SEN e do SNG	**80%**
OE.2	**Formação e qualificação**	FQ.1.1 - Reforçar as atividades de qualificação de técnicos, consequente valorização no mercado e maior reconhecimento da qualidade dos seus serviços	**42%**
	Educação e informação	EI.1.1 - Potenciar o aumento da literacia nos domínios da transição energética e climática e da sustentabilidade, incluindo a eficiência hídrica e de recursos, a economia circular e a mobilidade sustentável	**11%**
OE.3	**Cooperação institucional**	CI.1.1 - Prossecução, reforço e consolidação da cooperação com *stakeholders* de referência	**20%**
	Dinamização de redes	DR.1.2 - Coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia	**33%**
		DR.1.3 - *Twinning* envolvendo cidades portuguesas	**0%**
OE.4	**Reforço da comunicação**	RC.1.1 - Reforçar a divulgação de informação ao cidadão	**21%**

OE	Área de atuação	Objetivo operacional	Taxa de realização até 1T
OE.5	**Recrutamento e capacitação de valor acrescentado**	RV.1.1 - Promover a consolidação de competências técnicas, comportamentais e de gestão	**532%**
	Qualidade da gestão e dos processos	QP.1.1 - Adotar instrumentos e modelos que promovam a melhoria contínua da gestão e dos processos	**33%**
		QP.1.2 - Promover a melhoria contínua da gestão do centro de serviço a clientes da ADENE	**1 313%**
	Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	SO.1.1 - Aumentar o aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental e financeiro	**216%**
	Digitalização e sistemas de informação	DS.1.1 - Reforçar a digitalização de processos e ferramentas de gestão interna	**110%**
		DS.1.2 - Desenvolver e promover a melhoria contínua das plataformas e outros recursos digitais ao serviço do cidadão	**79%**

Tabela 3 – Taxa média da execução da ADENE por indicador no primeiro trimestre de 2026

OE		Indicador	Unidade	Meta 2026	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T (%)
OE.1	**GC.1.1 - Otimizar a gestão do SCE e o seu reconhecimento**					
	GC.1.1.1	N.º certificados registados	#	N/A	66 689	N/A
	GC.1.1.2	N.º processos de verificação da qualidade	#	215	23	11%
	GC.1.1.3	Grau de satisfação dos técnicos SCE com apoio técnico prestado[1]	#	4,00	-	N/A
	GC.1.2 - Otimizar a gestão operacional do SGCIE, promovendo a gestão energética sustentável junto dos grandes consumidores					
	GC.1.2.1	N.º PREN analisados	#	80	41	51%
	GC.1.2.2	N.º REP analisados	#	1 150	275	24%
	GC.1.2.3	N.º visitas técnicas	#	50	9	18%
	GC.1.3 - Promover o desenvolvimento e consolidação dos sistemas voluntários de classificação					
	GC.1.3.1	N.º etiquetas emitidas pelo CLASSE+	#	110 000	26 368	24%
	GC.1.3.6	N.º classificações AQUA+	#	1 000	247	25%
	GC.1.3.12	N.º viaturas classificadas pelo MOVE+	#	8 000	1 350	17%
	GC.1.3.21	N.º pedidos de adesão no portal casA+	#	10 000	1 644	16%
	GC.1.3.24	N.º de organizações classificadas pelo eCIRCULAR	#	25	4	16%

OE	Indicador		Unidade	Meta 2026	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T (%)
	AP.1.1 - Desenvolver e apoiar o desenho e a implementação de instrumentos, programas e iniciativas de política pública					
	AP.1.1.1	N.º respostas a solicitações externas e consultas públicas	#	N/A	12	N/A
	AP.1.1.2	N.º simulações no Poupa Energia	#	130 000	22 625	17%
	AP.1.1.6	N.º ações de capacitação de equipas no âmbito do ACC e CER	#	10	2	20%
	AP.1.1.9	N.º ações de capacitação de equipas no âmbito da pobreza energética	#	12	0	0%
	AP.1.1.12	N.º espaços aderentes na Rede Espaço Energia	#	100	120	120%
	AP.1.1.18	N.º projetos registados no âmbito do MVC	#	5	0	0%
	AP.1.1.19	N.º agentes registados no âmbito do MVC	#	20	31	155%
	AP.1.2 - Promover a melhoria contínua do apoio operacional à execução do ECO.AP 2030					
	AP.1.2.1	N.º entidades registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	930	879	95%
	AP.1.2.2	N.º instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	15 250	15 612	102%
	AP.1.2.3	N.º GER registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	800	769	96%
	AP.1.2.4	N.º documentos técnicos de apoio a *stakeholders*	#	2	1	50%
	AP.1.3 - Apoiar a operacionalização da ELPRE					
	AP.1.3.1	N.º relatórios de progresso para apoio à monitorização da ELPRE	#	2	0	0%

OE	Indicador		Unidade	Meta 2026	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T (%)
	DI.1.1 - Fomentar o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais					
	DI.1.1.1	N.º candidaturas submetidas	#	6	3	50%
	DI.1.1.2	N.º projetos financiados em gestão	#	15	13	87%
	DI.1.1.3	Financiamento da ADENE em projetos em gestão	€	2 405 110	2 447 110	102%
	OL.1.1 - Promover a melhoria contínua da atividade de OLMC no âmbito do SEN e do SNG					
	OL.1.1.1	Taxa de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo	%	100	80	80%
OE.2	**FQ.1.1 - Reforçar as atividades de qualificação de técnicos, consequente valorização no mercado e maior reconhecimento da qualidade dos seus serviços**					
	FQ.1.1.1	N.º ações de formação da Academia	#	70	17	**24%**
	FQ.1.1.2	N.º formandos da Academia	#	810	238	**29%**
	FQ.1.1.3	N.º ações de formação no âmbito do SCE	#	26	3	**12%**
	FQ.1.1.4	N.º formandos no âmbito do SCE	#	315	42	**13%**
	FQ.1.1.5	Grau de satisfação dos cursos da Academia	#	4,2	4,2	**100%**
	FQ.1.1.6	N.º PQ reconhecidos	#	35	17	**49%**
	FQ.1.1.7	N.º TRM reconhecidos	#	100	97	**97%**
	FQ.1.1.8	N.º TGE reconhecidos	#	40	9	**23%**

OE	Indicador		Unidade	Meta 2026	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T (%)
	FQ.1.1.9	N.º TIS reconhecidos	#	25	7	**28%**
	EI.1.1 - Potenciar o aumento da literacia nos domínios da transição energética e climática e da sustentabilidade, incluindo a eficiência hídrica e de recursos, a economia circular e a mobilidade sustentável					
	EI.1.1.1	N.º participantes em ações da Rota da Energia	#	9 000	816	9%
	EI.1.1.2	N.º municípios abrangidos pela Rota da Energia	#	40	8	20%
	EI.1.1.5	N.º ações de apoio a empresas e associações empresariais no âmbito do Roteiro da Indústria	#	15	0	0%
	EI.1.1.9	N.º artigos desenvolvidos no âmbito do Observatório da Energia	#	6	1	17%
OE.3	**CI.1.1 - Prossecução, reforço e consolidação da cooperação com stakeholders de referência**					
	CI.1.1.1	N.º novos protocolos de cooperação institucional estabelecidos	#	15	1	7%
	CI.1.1.2	N.º ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor	#	60	17	28%
	CI.1.1.3	N.º eventos de cooperação institucional	#	100	24	24%
	DR.1.2 - Coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia					
	DR.1.2.1	N.º municípios com ações promovidas no âmbito da Coordenação nacional do Pacto de Autarcas	#	40	13	33%
	DR.1.3 - *Twinning* envolvendo cidades portuguesas					
	DR.1.3.1	N.º municípios abrangidos no âmbito da geminação envolvendo cidades portuguesas	#	3	0	0%
OE.4	**RC.1.1 - Reforçar a divulgação de informação ao cidadão**					

OE		Indicador	Unidade	Meta 2026	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T (%)
	RC.1.1.1	Alcance nos meios digitais	#	400 000	76 844	19%
	RC.1.1.2	N.º publicações nos *media*	#	1 750	407	23%
OE.5	**RV.1.1 - Promover a consolidação de competências técnicas, comportamentais e de gestão**					
	RV.1.1.1	Média de horas de formação por colaborador	horas	40	41	103%
	RV.1.1.2	Taxa de saídas	%	10	1	1 820%
	RV.1.1.3	Taxa de reposição do *headcount*	%	95	100	105%
	RV.1.1.4	Taxa de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade	%	75	75	100%
	QP.1.1 - Adotar instrumentos e modelos que promovam a melhoria contínua da gestão e dos processos					
	QP.1.1.1	Taxa de utilizadores do sistema de gestão documental	%	100	0	0%
	QP.1.1.2	Taxa de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte	%	95	95	100%
	QP.1.1.3	Taxa de avaliação de risco dos processamentos periódicos de tratamento de dados pessoais	%	50	0	0%
	QP.1.2 - Promover a melhoria contínua da gestão do Centro de Serviço a Clientes da ADENE					
	QP.1.2.1	Taxa de chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*	%	80	100	125%
	QP.1.2.2	Taxa de abandono de chamadas após *welcome message*	%	5	0,2	2 500%
	SO.1.1 - Aumentar o aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental e financeiro					

OE		Indicador	Unidade	Meta 2026	Realizado até 1T	Grau de realização até 1T (%)
	SO.1.1.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores	dias	30	14	216%
	DS.1.1 - Reforçar a digitalização de processos e ferramentas de gestão interna					
	DS.1.1.1	Nível de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 8	%	85	99	116%
	DS.1.1.2	Taxa de cumprimento dos prazos estimados	%	85	88	104%
	DS.1.2 - Desenvolver e promover a melhoria contínua das plataformas e outros recursos digitais ao serviço do cidadão					
	DS.1.2.1	Taxa de implementação de melhorias nas plataformas da ADENE	%	80	63	79%

[1] Valor disponibilizado no quarto trimestre

3.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Fontes de rendimento

No primeiro trimestre de 2026, a análise da estrutura percentual das fontes de rendimento da ADENE evidencia, em termos relativos, a clara predominância do eixo de reporte Energia, que representou 86,7% dos rendimentos totais executados, face a 89,4% previstos em plano de atividades para o período. Mantém-se, assim, este eixo, como a principal componente dos rendimentos globais da ADENE.

Face ao planeamento inicial, observa-se um reforço do peso relativo do OLMC, que passou de 9,3% em plano de atividades, para 12,2% no valor real executado, refletindo um desempenho superior ao inicialmente previsto. Em contraste, o eixo de reporte **Hídrica** assume uma expressão residual na estrutura global dos rendimentos, apresentando um peso globalmente estável, com 1,3% em plano de atividades e 1,2% no valor efetivamente executado, no total dos rendimentos da ADENE.

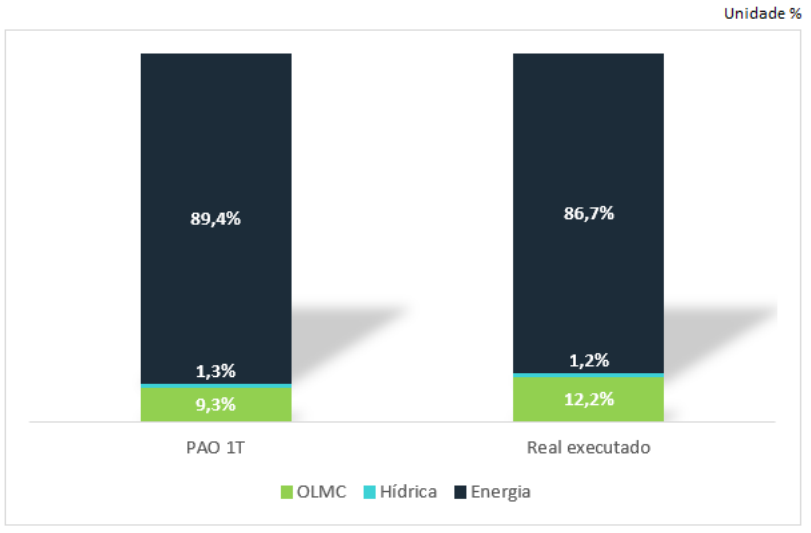


Figura 1 – Peso relativo das fontes de rendimento no total de rendimentos

De forma global, a distribuição do peso relativo das diferentes fontes de rendimento mantém-se alinhada com a estrutura inicialmente definida em plano de atividades, ainda que se registem ligeiros ajustamentos na repartição interna dos eixos de reporte. Estes ajustamentos refletem alguma reorientação da

execução face ao planeado, sem impacto significativo na estrutura global dos rendimentos da ADENE.

No que respeita à prestação de serviços no eixo de reporte **Energia**, no primeiro trimestre de 2026, a certificação energética dos edifícios, referente ao **SCE**, mantém-se como a principal fonte de rendimento da ADENE, representando cerca de 84% do total dos rendimentos deste eixo, o que confirma a sua relevância estrutural na composição das receitas.

Tabela 4 – Fontes de rendimento – Energia

Unidade €

	Fontes de Rendimento	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Energia	SCE	2 801 175,26	3 603 895,78	3 028 324,89	8,1%	-16,0%	14 588 332,68	20,8%
	SGCIE	31 167,01	9 999,90	25 956,00	-16,7%	159,6%	102 000,00	25,4%
	Classificação Voluntária	101 371,00	180 000,00	83 635,00	-17,5%	-53,5%	720 000,00	11,6%
	Academia ADENE	153 665,96	160 020,00	114 454,50	-25,5%	-28,5%	640 080,00	17,9%
	Outras Prestações de Serviços	600,00	1 800,00		-100,0%	-100,0%	2 400,00	0,0%
	H2020	11 557,03	29 355,20	21 757,08	88,3%	-25,9%	119 027,50	18,3%
	Interreg ATLANTIC AREA			8 482,26				
	Interreg SUDOE		7 826,60	5 842,02		-25,4%	36 017,20	16,2%
	LIFE	143 034,46	142 844,90	112 042,73	-21,7%	-21,6%	588 478,60	19,0%
	ENI	20 873,80	1 582,20	538,26	-97,4%	-66,0%	6 719,60	8,0%
	Contrato-Programa DGEG	98 235,98	167 641,20	119 809,49	22,0%	-28,5%	670 564,00	17,9%
	Fundo Ambiental	338 828,40	245 480,40	82 333,76	-75,7%	-66,5%	965 387,16	8,5%
	Outros rendimentos	3 492,22	12 500,00		-100,0%	-100,0%	12 500,00	0,0%
	Total Energia	**3 704 001,12**	**4 562 946,18**	**3 603 175,99**	**-2,7%**	**-21,0%**	**18 451 506,74**	**19,5%**

Relativamente ao **SGCIE**, e em comparação com o primeiro trimestre de 2025, regista-se uma redução dos rendimentos obtidos no primeiro trimestre de 2026, refletindo um menor número de PREn registados. Com efeito, no primeiro trimestre de 2026 foram registados 44 PREn, face a 49 PREn no período homólogo de 2025. Não obstante esta diminuição em termos homólogos, verifica-se uma variação positiva de cerca de 159,6% quando comparado o valor executado no primeiro trimestre de 2026 com o valor estimado em plano de atividades para o mesmo período, evidenciando um desempenho significativamente superior ao inicialmente previsto.

No que respeita aos sistemas de classificação voluntária, destaca-se o peso claramente predominante das receitas associadas ao **CLASSE+**, que representaram 85,6% do total dos rendimentos deste conjunto de sistemas. Em contraste, os rendimentos obtidos pelos restantes sistemas apresentaram uma expressão significativamente inferior, nomeadamente, o **MOVE+** com 6,1%, o Portal casA+ com 5,5%, e o **eCIRCULAR** com 2,8%.

Relativamente ao **CLASSE+**, os resultados observados foram condicionados pela ausência de avisos de financiamento que potenciem a emissão de etiquetas. Adicionalmente, o foco das equipas no desenvolvimento da versão renovada do sistema implicou alguma penalização das atividades de divulgação. Ainda assim, espera-se que a recente expansão do CLASSE+ a novos produtos, designadamente películas de controlo solar e isolamentos, venha a impulsionar a adesão de mais empresas e, consequentemente, a melhorar os resultados nos próximos períodos.

Quanto ao **MOVE+**, a variação registada nos rendimentos resulta essencialmente da latência associada a alguns processos de auditoria e à subsequente emissão das respetivas classificações, o que condicionou o reconhecimento de rendimentos no período em análise. Espera-se que a normalização e otimização destes processos, já em curso, permitam uma melhoria gradual da execução ao longo dos próximos meses.

No que se refere ao **eCIRCULAR**, a estimativa de rendimentos para 2026 previa a publicação do Plano de Ação para a Economia Circular 2030 em 2025, com referência explícita a este sistema. Contudo, a publicação do referido Plano apenas ocorreu no final de março de 2026, pelo que o impacto positivo esperado ao nível do aumento de adesões e da emissão de classificações ainda não se fez sentir de forma significativa, prevendo-se que este efeito venha a verificar-se de forma gradual nos próximos meses.

Por fim, os resultados do **Portal casA+** foram igualmente condicionados pela ausência de avisos de financiamento que promovam a sua utilização por parte das empresas fornecedoras de soluções de eficiência energética e hídrica. Assim, e não obstante o número de utilizadores particulares se manter em linha com os valores habituais, será necessário desenvolver ações complementares de dinamização para reforçar a adesão das empresas e mitigar os efeitos da ausência de incentivos.

Os rendimentos da **Academia ADENE** representaram cerca de 3,2% do total dos rendimentos do eixo de reporte Energia. No primeiro trimestre de 2026, registou-se uma execução 28,5% inferior ao valor previsto em plano de atividades, essencialmente decorrente de uma procura de serviços de formação inferior à estimada, nas áreas da formação SCE e Portefólio.

No âmbito da **formação SCE**, a redução de rendimentos foi particularmente expressiva, podendo estar associada à aproximação da entrada em vigor de nova legislação, a qual tende a reduzir o interesse pelos cursos atualmente

disponíveis. No que respeita à formação do Portefólio, a diminuição foi mais ligeira, verificando-se sobretudo nas áreas da Eficiência Hídrica e da Mobilidade.

Adicionalmente, registam-se algumas limitações ao nível da comunicação da oferta formativa disponível, fator que poderá igualmente ter contribuído para a execução abaixo do previsto no período em análise.

Na rubrica de **outras prestações de serviços**, destaca-se o projeto ERAP, cuja execução apresenta um atraso face ao estimado em plano de atividades. No primeiro trimestre de 2026 não foi concluído qualquer parecer no âmbito do apoio ao Programa Nacional de Apoio ao Setor da Fruta e dos Produtos Hortícolas, integrado no Plano Estratégico da Política Agrícola. Este projeto, desenvolvido no âmbito do protocolo de colaboração entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, tem como objetivo a emissão de pareceres técnicos e a avaliação de projetos relacionados com energias renováveis e eficiência energética. A sua execução depende da submissão de pedidos por parte dos Operadores e, não obstante os contactos estabelecidos durante o período em análise, não foi ainda possível finalizar qualquer processo de avaliação. Refira-se que, no período homólogo de 2025, se registou igualmente uma execução reduzida, tendo sido emitido apenas um parecer, o que evidencia a forte dependência deste projeto face à iniciativa externa dos beneficiários e condiciona a previsibilidade da sua execução.

No que respeita aos **subsídios à exploração**, no primeiro trimestre de 2026, a principal fonte de financiamento da ADENE decorreu dos projetos cofinanciados pelo **programa LIFE**, designadamente os projetos CA EPBD 6, ComplianceServices, LEAPto11, EPBD.wise, SaveEnergyTogether, PLAN4COLD, SmartTA, EPREL Services, Odyssee-Mure-EED e HQHeatpump Services, os quais, no seu conjunto, representaram 75,4% do total dos subsídios à exploração. Destaca-se igualmente o **programa Horizonte Europa**, através do projeto ECHO, que representou cerca de 14,6% do total destes subsídios. O **programa Interreg ATLANTIC AREA**, com o projeto AOFFTECH, contribuiu com 5,7%, enquanto o **programa Interreg SUDOE**, através do projeto **Agrosol**, representou 3,9% dos subsídios à exploração. Por fim, o **programa ENI**, com o projeto meetMED II, assumiu um peso residual de 0,4%.

Comparativamente ao período homólogo de 2025, regista-se uma evolução positiva dos rendimentos associados ao projeto ECHO, cofinanciado pelo programa Horizonte Europa, explicada pela entrada do projeto numa fase de cruzeiro.

Em sentido inverso, a evolução negativa dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa LIFE, face ao primeiro trimestre de 2025, resulta do término da execução dos projetos REDI4Heat, SRI2MARKET, Odyssee-Mure fit-4-55 e SMARTER4EU, cuja conclusão não foi ainda compensada pela entrada plena em execução dos projetos Odyssee-Mure-EED e HQHeatpump Services.

Regista-se igualmente uma variação negativa nos rendimentos do **programa ENI** no primeiro trimestre de 2026, comparativamente ao período homólogo, justificada pelo término do projeto meetMED II. Contudo, importa assinalar como nota positiva a entrada em execução dos projetos AOFFTECH e Agrosol, cofinanciados, respetivamente, pelos programas Interreg ATLANTIC AREA e Interreg SUDOE, os quais deverão contribuir para a diversificação e estabilização futura dos subsídios à exploração.

O valor associado ao **contrato-programa com a DGEG** corresponde à estimativa de rendimentos prevista para o primeiro trimestre de 2026. Estes rendimentos foram apurados com base no pressuposto da manutenção do nível de cooperação entre a ADENE e a DGEG, no âmbito do desenvolvimento de atividades de interesse público a realizar pela ADENE, orientadas para a concretização dos objetivos de política energética definidos pelo Governo. Neste contexto, no primeiro trimestre de 2026, os rendimentos estimados ascenderam a 120 mil euros, montante que corresponde ao nível de gastos efetivamente incorridos no período, refletindo uma execução equilibrada entre proveitos e gastos associados às atividades abrangidas pelo referido contrato-programa.

No primeiro trimestre de 2026, o **Fundo Ambiental**, enquanto fonte de financiamento, apresentou uma faturação de cerca de 82 mil euros, em resultado de: desenvolvimento das atividades para implementação do MVC (plataforma de registo, estudos e metodologias, atividades de divulgação e de apoio), desenvolvimento das atividades de apoio à constituição e operação inicial dos Espaços Energia (gestão e avaliação de processos de candidatura) e ao desenvolvimento das atividades de gestão do ONPE-PT (website próprio, estabelecimento de um quadro de capacitação técnica no combate à pobreza energética). As atividades no âmbito do ONPE-PT foram encerradas no final de 2025 estando a ADENE a aguardar novo financiamento para 2026.

Quanto às atividades de apoio à implementação do programa de apoio edifícios mais sustentáveis e programa de apoio a condomínios residenciais e, às atividades de apoio à implementação das atividades das CER e ACC e programa Vale Eficiência, estas são faturadas após a prestação dos serviços. Os valores de execução financeira variam consoante a execução das atividades, em

resultado dos gastos efetivamente incorridos em igual período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos).

No que diz respeito à rubrica de **Outros rendimentos**, no primeiro trimestre de 2026, foi considerada uma estimativa de juros associada à subscrição de Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC) de 2025, à semelhança do que vinha ocorrendo em exercícios anteriores. Contudo, e pela primeira vez, esta subscrição não foi remunerada, pelo que não foram gerados juros no período em análise. Esta situação contrasta com o verificado no exercício anterior, em que a subscrição de CEDIC de 2024 originou, no primeiro trimestre de 2025, rendimentos na ordem dos 3,5 mil euros. A inexistência de remuneração em 2026 explica, assim, a ausência de rendimentos desta natureza no primeiro trimestre do ano em curso.

Tabela 5 – Fontes de rendimento – Hídrica

Unidade €

	Fontes de Rendimento	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Hídrica	Classificação Voluntária	3 010,00	15 000,00	8 280,00	175,1%	-44,8%	60 000,00	13,8%
	Fundo Ambiental	11 066,62	49 374,90	39 661,87	258,4%	-19,7%	197 500,00	20,1%
	Outros rendimentos	427,79			-100,0%			
	Total Hídrica	**14 504,41**	**64 374,90**	**47 941,87**	**230,5%**	**-25,5%**	**257 500,00**	**18,6%**

No primeiro trimestre de 2026, verificou-se um aumento das receitas provenientes dos sistemas de classificação voluntária AQUA+ e do Compromisso com a Eficiência Hídrica, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo Ambiental, quando comparado com o trimestre homólogo de 2025. Não obstante este crescimento, o resultado obtido por ambos os sistemas, ficou aquém do previsto em pPlano de atividades.

No mesmo período, e no contexto dos sistemas de classificação voluntária, os rendimentos gerados pelo AQUA+ representaram apenas 17,3% do total dos rendimentos do eixo de reporte **Hídrica**. No primeiro trimestre registou-se um aumento muito significativo das receitas associadas a este sistema, na ordem dos 175,1%, face ao trimestre homólogo de 2025. Contudo, quando comparado com a execução prevista no plano de atividades, observou-se uma variação negativa superior a 40%.

A diferença entre o valor estimado e o valor efetivamente executado reflete, em grande medida, a imprevisibilidade do mercado, que condiciona a adesão aos

sistemas de classificação voluntária e, consequentemente, a evolução das receitas.

No seu conjunto, o eixo de reporte **Hídrica** representou, neste trimestre, cerca de 1,2% do total das fontes de rendimento da ADENE, mantendo um peso ainda residual no panorama global dos rendimentos da entidade.

Tabela 6 – Fontes de rendimento – OLMC

Unidade €

	Fontes de Rendimento	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=((3)-(1))÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=((3)-(2))÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
OLMC	Gás	122 845,74	122 845,80	129 959,49	5,8%	5,8%	491 383,00	26,4%
	Eletricidade	354 201,24	354 201,30	376 250,01	6,2%	6,2%	1 416 805,00	26,6%
	Total OLMC	**477 046,98**	**477 047,10**	**506 209,50**	**6,1%**	**6,1%**	**1 908 188,00**	**26,5%**

O desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2026 evidencia uma evolução positiva dos rendimentos, registando-se um crescimento de 6,1% face ao período homólogo de 2025. Os rendimentos executados no âmbito dos serviços prestados resultam da aplicação do enquadramento regulamentar em vigor para o período, conforme definido e revisto anualmente pela ERSE, no que respeita aos setores do gás e da eletricidade, em termos de Proveitos Permitidos, encontrando-se os valores executados alinhados com o previsto para o período.

No primeiro trimestre de 2026, o OLMC representou cerca de 12,2% do total das fontes de rendimento da ADENE, mantendo um peso relevante na estrutura global de rendimentos.

Comparativamente com o previsto em plano de atividades, os proveitos registados no período apresentaram uma variação positiva de 5,8% na componente do gás e de cerca de 6,2% na componente da eletricidade, refletindo um desempenho favorável face às estimativas iniciais.

3.2. Plano de investimentos

No primeiro trimestre de 2026, a totalidade do investimento realizado teve origem no eixo de reporte Energia, abrangendo as áreas de atuação "Apoio ao desenho e implementação de políticas públicas" e "Gestão de sistemas e certificação", bem como nas atividades de suporte, na área de atuação "Qualidade da gestão dos processos". Este enquadramento reflete a

concentração do investimento em áreas consideradas prioritárias para o apoio à definição e implementação de políticas públicas, para a garantia do funcionamento e evolução dos sistemas de certificação, bem como para o reforço da qualidade e eficiência dos processos internos da ADENE.

Tabela 7 – Plano de investimentos – Total

Unidade €

Investimentos - Total	1T 2025	1T 2026		Variações %		2026 PAO	% Execução
	Executado	PAO	Executado	2026 vs 2025	Exec vs PAO	Ano	
	(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=(3)÷(6)
Energia	**14 121,85**	**393 927,80**	**4 903,36**	-65,3%	-98,8%	**896 312,94**	0,5%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas	2 181,85	65 549,20	1 586,80	-27,3%	-97,6%	71 646,84	2,2%
Desenvolvimento e Inovação						29 903,00	0,0%
Educação e Informação						4 700,00	0,0%
Formação e Qualificação						8 000,00	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	11 940,00	328 378,60	3 316,56	-72,2%	-99,0%	782 063,10	0,4%
Hídrica	**0,00**	**45 122,10**	**0,00**		-100,0%	**97 398,40**	0,0%
Desenvolvimento e Inovação							
Gestão de Sistemas e Certificação		45 122,10			-100,0%	97 398,40	0,0%
U-OLMC	**0,00**	**184 787,50**	**0,00**		-100,0%	**504 787,50**	0,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas	0,00	184 787,50	0,00		-100,0%	504 787,50	0,0%
Suporte	**3 606,00**	**103 400,00**	**47 338,87**	>300%	-54,2%	**103 400,00**	45,8%
Digitalização e Sistemas de Informação	3 606,00	55 000,00		-100,0%	-100,0%	55 000,00	0,0%
Instalações e Recursos Materiais							
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte		14 400,00			-100,0%	14 400,00	0,0%
Qualidade da Gestão dos Processos			47 338,87				
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado		34 000,00			-100,0%	34 000,00	0,0%
Total Investimento	**17 727,85**	**727 237,40**	**52 242,23**	**194,7%**	**-92,8%**	**1 601 898,84**	**3,3%**

Em termos relativos, no primeiro trimestre de 2026, o investimento realizado pela ADENE incidiu maioritariamente em ativos tangíveis, os quais representaram cerca de 97,0% do total do investimento efetuado. Por sua vez, o investimento em ativos intangíveis assumiu uma expressão residual, correspondendo a aproximadamente 3,0% do investimento total.

Quando comparado com o investimento estimado em plano de atividades para o primeiro trimestre de 2026, verifica-se que o montante total executado ficou significativamente aquém do previsto, registando-se uma variação negativa de 92,8%. Este desfasamento resulta, essencialmente, dos atrasos verificados nos procedimentos de contratação pública, que condicionaram a concretização dos investimentos planeados para o período em análise.

Tabela 8 – Plano de investimentos – Intangível

Unidade €

Investimentos - Intangível	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Energia	**14 121,85**	**346 927,80**	**1 586,80**	**-88,8%**	**-99,5%**	**849 312,94**	**0,2%**
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas	2 181,85	65 549,20	1 586,80	-27,3%	-97,6%	71 646,84	2,2%
Desenvolvimento e Inovação						29 903,00	0,0%
Educação e Informação						4 700,00	0,0%
Formação e Qualificação						8 000,00	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	11 940,00	281 378,60		-100,0%	-100,0%	735 063,10	0,0%
Hídrica	**0,00**	**45 122,10**	**0,00**		**-100,0%**	**97 398,40**	**0,0%**
Desenvolvimento e Inovação							
Gestão de Sistemas e Certificação		45 122,10			-100,0%	97 398,40	0,0%
U-OLMC	**0,00**	**184 787,50**	**0,00**		**-100,0%**	**504 787,50**	**0,0%**
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas		184 787,50			-100,0%	504 787,50	0,0%
Suporte	**0,00**	**48 400,00**	**0,00**		**-100,0%**	**48 400,00**	**0,0%**
Digitalização e Sistemas de Informação							
Instalações e Recursos Materiais							
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte		14 400,00			-100,0%	14 400,00	0,0%
Qualidade da Gestão dos Processos							
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado		34 000,00			-100,0%	34 000,00	0,0%
Total Investimento Intangível	**14 121,85**	**625 237,40**	**1 586,80**	**-88,8%**	**-99,7%**	**1 499 898,84**	**0,1%**

No eixo de reporte **Energia**, na área de atuação "**Apoio ao desenho e implementação de políticas públicas"**, encontram-se previstos, em plano de atividades para o trimestre, dois investimentos. O primeiro, diz respeito ao desenvolvimento de uma nova funcionalidade do simulador residencial do Poupa Energia, com um montante estimado de 55 mil euros, e o segundo refere-se à manutenção evolutiva da plataforma do ONPE-PT, com um investimento estimado de 11 mil euros.

No que respeita ao Poupa Energia, o procedimento concursal, conduzido através da área de compras, encontra-se ainda em fase de conclusão. Este processo tem vindo a ser preparado desde outubro de 2025, prevendo-se que o seu lançamento venha finalmente a concretizar-se durante o segundo trimestre de 2026. Em particular, estima-se que o concurso possa ser lançado a meio de maio, na sequência do reforço da verba afeta ao mesmo, agora fixada em 74,9 mil euros.

Relativamente ao ONPE-PT, estava inicialmente previsto um evento que, até ao momento, ainda não se realizou. Em função desta circunstância, estima-se que o respetivo investimento apenas venha a concretizar-se ao longo do segundo trimestre de 2026.

No âmbito desta área de atuação, foi realizado um investimento de cerca de 1,5 mil euros, não previsto em plano de atividades para 2026, associado à

manutenção da funcionalidade "simulador", a qual permite a mudança de comercializador. Este investimento revelou-se necessário para assegurar o correto funcionamento e a continuidade operacional desta funcionalidade, considerada relevante no apoio aos utilizadores.

Na área de atuação "**Gestão de sistemas e certificação"**, encontra-se previsto, em plano de atividades, para o trimestre, o investimento associado ao desenvolvimento da nova plataforma do SCE, com um montante estimado de 100 mil euros, contudo, ao longo do primeiro trimestre de 2026, os trabalhos de desenvolvimento desta nova plataforma foram assegurados maioritariamente com recurso a técnicos internos da ADENE, pelo que se perspetiva que a concretização deste investimento venha a ocorrer apenas no decurso do terceiro trimestre de 2026.

Neste âmbito, foi igualmente realizada a análise e preparação de uma proposta de revisão metodológica, tendo a ADENE decidido que esta revisão será desenvolvida exclusivamente com recursos internos, não estando, por isso, prevista a contratação externa para este efeito.

No que respeita à aquisição de *software*, a gestão do processo de aquisição das licenças necessárias encontra-se a cargo da equipa da Unidade de Sistemas e Tecnologias de Informação (USTI), a qual tem atualmente um procedimento em curso. Não existe, contudo, confirmação quanto à calendarização da respetiva despesa, admitindo-se apenas a possibilidade de que este processo venha a recorrer à verba prevista no segundo trimestre de 2026.

Relativamente ao desenvolvimento da ferramenta de cálculo, importa referir que a USTI tem em curso uma contratação transversal para todos os desenvolvimentos associados ao processo de transposição da EPBD. Neste contexto, considera-se que esta contratação condiciona a possibilidade de realização autónoma desta despesa no âmbito do presente projeto.

Situação idêntica se verifica quanto ao desenvolvimento do portal público, uma vez que este se enquadra igualmente nos desenvolvimentos associados à transposição da EPBD, encontrando-se, por esse motivo, abrangido pela contratação conduzida pela USTI. O desenvolvimento inicial do site público será, ainda assim, assegurado com recursos internos, prevendo-se que os desenvolvimentos evolutivos e a respetiva manutenção sejam igualmente realizados pela equipa interna.

Ainda nesta área de atuação, destaca-se o investimento previsto relativo aos serviços de desenvolvimento da plataforma de registo do **MVC**, com um

montante estimado de cerca de 47,7 mil euros. No âmbito das incumbências atribuídas à ADENE na implementação e operacionalização do MVC nacional, revela-se necessária a disponibilização de uma plataforma que permita o registo de projetos e de créditos de carbono, assegurando a operacionalização efetiva deste mercado. Contudo, este investimento não se concretizou no período em análise, em virtude de um ligeiro atraso na conclusão dos trabalhos, prevendo-se que venha a realizar-se apenas no segundo trimestre de 2026.

Relativamente ao portal **casA+**, estava previsto, em plano de atividades, um investimento no valor de cerca de 10 mil euros, associado à manutenção evolutiva da plataforma existente, com vista à melhoria do suporte à atividade. No entanto, este investimento não se concretizou no trimestre, devido às limitações de cabimentação da ADENE verificadas no início de 2026, as quais condicionaram o arranque atempado do respetivo processo de contratação.

No que respeita ao **CLASSE+**, por motivos associados à necessidade de introdução de melhorias de última hora no processo de preparação da nova plataforma para lançamento junto dos aderentes, não foi possível proceder à realização do investimento inicialmente previsto para o primeiro trimestre de 2026, no valor aproximado de 30,7 mil euros. Este ajustamento foi considerado necessário para garantir a qualidade e robustez da nova solução a disponibilizar.

Relativamente ao **eCIRCULAR**, o anúncio no Diário da República Eletrónico referente ao Concurso Público para a aquisição de serviços de desenvolvimento da plataforma encontra-se, neste momento, em processo de publicação. Neste contexto, o investimento previsto, no montante de cerca de 25 mil euros, não se concretizou no período em análise. Prevê-se que a publicação do concurso ocorra a breve prazo, permitindo, subsequentemente, o início do procedimento concursal e a concretização do investimento associado.

No eixo de reporte **Hídrica**, na área de atuação "**Gestão de sistemas e certificação"**, encontra-se previsto em plano de atividades um investimento no valor de 45 mil euros, associado ao Compromisso com a Eficiência Hídrica, nomeadamente à contratação de serviços de desenvolvimento, atualização e manutenção evolutiva da respetiva plataforma. Esta necessidade mantém-se, tendo já sido submetido ao Conselho de Administração o pedido de autorização para o início do processo de contratação. Assim, aguarda-se a respetiva autorização para dar início à consulta ao mercado e ao subsequente lançamento do procedimento concursal, motivo pelo qual este investimento não se concretizou no trimestre em análise, prevendo-se a sua realização no segundo trimestre de 2026.

No eixo de reporte **OLMC**, na área de atuação "**Apoio ao desenho e implementação de políticas públicas"**, encontrava-se previsto em plano de atividades o investimento relativo à manutenção evolutiva do portal OLMC. Contudo, por lapso, foi incluído no plano de atividades de 2026 o montante de 128,8 mil euros, correspondente à execução de um contrato que terminou em outubro de 2025 e que não se prolongou para o ano de 2026. Refira-se que, no âmbito deste contrato, foram executados 71,6 mil euros em 2025, sendo, por esse motivo, nula a sua execução ao longo do ano de 2026.

De igual modo, foram também incluídos por lapso no plano de atividades de 2026, 55,9 mil euros relativos à execução do novo contrato resultante de concurso público internacional, referentes ao período de dezembro de 2025. Estes valores não foram executados nem em dezembro de 2025, nem no primeiro trimestre de 2026. Contudo, prevê-se que a respetiva execução venha a ocorrer de forma faseada ao longo do segundo, terceiro e quarto trimestres de 2026, em conjunto com o remanescente do contrato previsto executar durante o ano.

Nas atividades de suporte, na área de atuação "**Recrutamento e capacitação de valor acrescentado"**, o investimento previsto encontra-se associado à criação de um novo portal do colaborador. Para o primeiro trimestre de 2026, estava estimado um investimento de cerca de 34 mil euros, o qual não foi possível iniciar no período em análise, uma vez que se procedeu à revisão e melhoria das especificações técnicas, com vista à elaboração do caderno de encargos do procedimento. Atendendo a que os respetivos procedimentos de contratação pública ainda se encontram a decorrer, estima-se que este investimento venha a concretizar-se apenas no segundo trimestre de 2026.

Tabela 9 – Plano de investimentos – Tangível

Unidade €

Investimentos - Tangível	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Energia	**0,00**	**47 000,00**	**3 316,56**		-92,9%	**47 000,00**	7,1%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas							
Desenvolvimento e Inovação							
Educação e Informação							
Formação e Qualificação							
Gestão de Sistemas e Certificação		47 000,00	3 316,56		-92,9%	47 000,00	7,1%
Hídrica	**0,00**	**0,00**	**0,00**			**0,00**	
Desenvolvimento e Inovação							
Gestão de Sistemas e Certificação							
U-OLMC	**0,00**	**0,00**	**0,00**			**0,00**	
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas							
Suporte	**3 606,00**	**55 000,00**	**47 338,87**	>300%	-13,9%	**55 000,00**	86,1%
Digitalização e Sistemas de Informação	3 606,00	55 000,00		-100,0%	-100,0%	55 000,00	0,0%
Instalações e Recursos Materiais							
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte							
Qualidade da Gestão dos Processos			47 338,87				
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado							
Total Investimento Tangível	**3 606,00**	**102 000,00**	**50 655,43**	**>300%**	**-50,3%**	**102 000,00**	**49,7%**

No eixo de reporte **Energia**, no âmbito da área de atuação "**Gestão de sistemas e certificação"**, encontram-se previstos, no plano de atividades para o trimestre, investimentos associados à infraestrutura *on-premises*, nomeadamente a substituição de equipamentos obsoletos, no montante global de 45 mil euros, bem como a aquisição de *tapes* para *backup*, no valor de cerca de 2 mil euros. Contudo, o lançamento dos procedimentos concursais associados a estes investimentos encontra-se dependente de uma reavaliação das necessidades, tendo em consideração o processo de futura integração da ADENE na nova Agência de Geologia e Energia (AGE), I.P. nos termos do Decreto-Lei n.º 58/2026, de 20 de fevereiro. Neste contexto, novos investimentos foram colocados em *standby*, aguardando uma eventual execução futura já alinhada com as necessidades da nova entidade.

Relativamente à infraestrutura *on-premises*, apesar de já ter sido sinalizada a necessidade de intervenção, foi acordado que a concretização deste investimento seria adiada para 2027.

Nesta área de atuação, o investimento realizado no período em análise, não previsto no plano de atividades para 2026, encontra-se essencialmente relacionado com a aquisição de equipamentos informáticos num total de 3,3 mil euros.

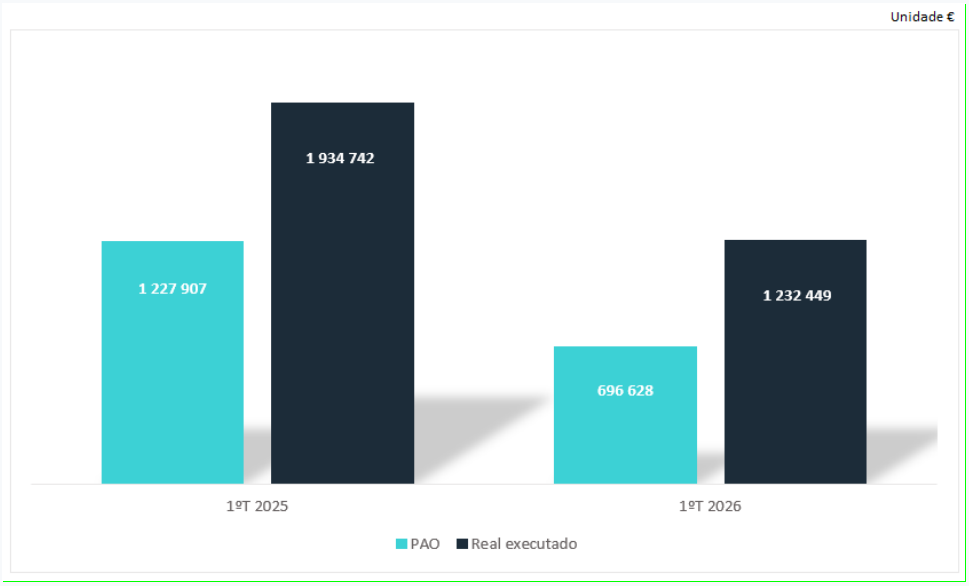
No âmbito das atividades de suporte, na área de atuação "**Digitalização e sistemas de informação"**, estavam previstos, em plano de atividades para o trimestre, investimentos associados à renovação do parque informático, designadamente a aquisição de portáteis e monitores, com um montante global estimado de 45 mil euros. Estava igualmente prevista a aquisição de um sistema de controlo de acessos para as novas instalações, com um valor estimado de 10 mil euros. Nenhum destes investimentos veio a concretizar-se no período em análise. A sua realização encontra-se dependente de uma reavaliação das necessidades, tendo em consideração o processo da futura integração da ADENE na AGE, nos termos do Decreto-Lei n.º 58/2026, de 20 de fevereiro, encontrando-se, por esse motivo, em suspenso até à definição do novo enquadramento organizacional e funcional.

Na área de atuação "**Qualidade da gestão dos processos"**, os investimentos realizados no período em análise, não previstos no plano de atividades para 2026, encontram-se essencialmente associados à mudança para a nova sede da ADENE. Neste âmbito, foi realizado um investimento no valor de cerca de 10 mil euros relativo à empreitada de instalações elétricas para os pisos 1 e 2 do novo edifício. Acrescem ainda investimentos associados à aquisição de mobiliário para as novas instalações, no montante de aproximadamente 20 mil euros, bem como à aquisição de equipamentos destinados à zona de refeições, no valor de cerca de 17 mil euros. Estes investimentos revelaram-se necessários para assegurar as condições adequadas de funcionamento e operacionalidade das novas instalações da ADENE.

3.3. Demonstração de resultados

No primeiro trimestre de 2026, registou-se um resultado líquido positivo de 1.232,4 mil euros, o que representa uma redução de 36,3% face ao período homólogo de 2025, embora um desempenho significativamente superior ao previsto em plano de atividades (+76,9%).

Figura 2 – Evolução homóloga do resultado líquido



A análise comparativa entre o primeiro trimestre de 2025 e o período homólogo de 2026 evidencia uma redução dos montantes globais, tanto ao nível do plano de atividades aprovado, como do valor efetivamente executado. Em 2026, o valor em plano de atividades, fixou-se em 696,6 mil euros, representando uma diminuição significativa face aos 1.227,9 mil euros previstos em 2025, tendência que se reflete igualmente na execução, que passou de 1.934,7 mil euros para 1.232,4 mil euros.

Não obstante a redução dos valores absolutos, constata-se que, em ambos os períodos, a execução ultrapassa o montante inicialmente planeado, o que se traduz numa taxa de execução elevada. Importa, contudo, salientar que, em 2026, o desvio entre o previsto e o executado é menos expressivo, sugerindo um maior alinhamento entre o planeamento orçamental e a capacidade efetiva de execução, bem como um reforço do controlo da despesa.

Tabela 10 – Demonstração de resultados

Unidade €

Demonstração de Resultados		1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Serviços prestados	(+)	3 562 144,94	4 466 050,88	3 761 940,71	5,6%	-15,8%	17 927 892,18	21,0%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)	175 465,29	196 454,80	148 662,35	-15,3%	-24,3%	993 190,90	15,0%
Fornecimentos e serviços externos	(-)	426 917,08	1 463 076,49	741 182,17	73,6%	-49,3%	6 409 308,50	11,6%
Gastos com pessoal	(-)	1 711 089,40	2 770 415,05	1 891 086,48	10,5%	-31,7%	11 221 165,51	16,9%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(-)/(+)	0,00	0,00	0,00			0,00	
Provisões (aumentos/ reduções)	(-)/(+)	0,00	0,00	0,00			0,00	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	(-)/(+)	0,00	0,00	0,00			0,00	
Aumentos/ reduções de justo valor	(-)/(+)	0,00	0,00	0,00			0,00	
Outros rendimentos e ganhos	(+)	454 450,06	429 362,50	246 724,30	-45,7%	-42,5%	1 683 611,66	14,7%
Outros gastos e perdas	(-)	2 151,64	11 575,01	174 301,04	>300%	>300%	109 725,00	158,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**2 051 902,17**	**846 801,63**	**1 350 757,67**	**-34,2%**	**59,5%**	**2 864 495,73**	**47,2%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	120 652,37	162 673,40	118 308,84	-1,9%	-27,3%	780 616,21	15,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1 931 249,80**	**684 128,23**	**1 232 448,83**	**-36,2%**	**80,1%**	**2 083 879,52**	**59,1%**
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)	3 492,22	12 500,00	0,00	-100,0%	-100,0%	12 500,00	0,0%
Juros e gastos similares suportados	(-)	0,00	0,00	0,00			0,00	
Resultado antes de impostos		**1 934 742,02**	**696 628,23**	**1 232 448,83**	**-36,3%**	**76,9%**	**2 096 379,52**	**58,8%**
Imposto sobre rendimento do período	(-)	0,00	0,00	0,00			12 000,00	0,0%
Resultado líquido do período		**1 934 742,02**	**696 628,23**	**1 232 448,83**	**-36,3%**	**76,9%**	**2 084 379,52**	**59,1%**

No primeiro trimestre de 2026, os **serviços prestados** totalizaram 3.761,9 mil euros, evidenciando um crescimento de 5,6% face ao período homólogo, embora se mantenham abaixo do valor orçamentado para o período. Em sentido contrário, as transferências correntes e os subsídios à exploração registaram uma diminuição homóloga de 15,3%, apresentando igualmente um desvio negativo face ao previsto no plano de atividades. Esta redução resulta essencialmente do término da execução dos diversos projetos cofinanciados pelo programa LIFE, cuja conclusão ainda não foi integralmente compensada pela entrada em plena execução dos projetos *Odyssee Mure EED* e *HQHeatpump Services*.

Ao nível dos gastos operacionais, os **fornecimentos e serviços externos** registaram um aumento significativo face ao período homólogo (+73,6%), mantendo-se, contudo, abaixo do valor previsto em orçamento. Este acréscimo decorre, sobretudo, dos encargos associados ao arrendamento do novo edifício, à subscrição das licenças dos *softwares* Adobe e AutoCAD, bem como aos serviços de operação, suporte e manutenção evolutiva da plataforma eletrónica logística de mudança de comercializador de energia – Portal OLMC.

Os **gastos com pessoal** aumentaram 10,5% face a 2025, refletindo a evolução da estrutura de recursos humanos, mas permanecem inferiores ao valor estimado no plano de atividades. Esta execução mais contida contribuiu para um impacto global mais favorável do que o inicialmente previsto.

No que respeita aos **outros rendimentos e ganhos**, registou-se um decréscimo relevante face ao período homólogo, decorrente, principalmente, da diminuição dos rendimentos estimados associados aos avisos do Fundo Ambiental. Esta evolução teve reflexo direto na redução global dos proveitos do período. Em sentido oposto, os **outros gastos e perdas** evidenciaram um aumento muito expressivo, condicionando negativamente o resultado do período. Este acréscimo resulta, essencialmente, do desconhecimento das benfeitorias associadas ao imóvel anteriormente arrendado, com impacto significativo na estrutura de custos reconhecidos.

Neste contexto, o **resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos** fixou-se em 1.232,4 mil euros, traduzindo uma diminuição face ao período homólogo, mas um desvio favorável face ao orçamento. Este desempenho reflete, em particular, a contenção dos gastos com pessoal e o controlo global da execução orçamental.

Não se registaram impactos relevantes ao nível de **juros ou impostos**, pelo que o resultado líquido do período coincide com o resultado antes de impostos.

Em síntese, apesar da redução do resultado face a 2025, a execução do primeiro trimestre de 2026 apresenta-se globalmente favorável face ao previsto no plano de atividades, uma vez que mantém um contributo positivo para a sustentabilidade financeira da entidade, ainda que condicionada pela evolução dos gastos operacionais, em particular dos fornecimentos e serviços externos.

O resultado líquido da ADENE encontra-se segmentado em três eixos: Energia, Hídrica e U-OLMC.

Energia

O eixo da **Energia** continua a assumir um papel claramente dominante no desempenho económico da ADENE em 2026, concentrando a maior parcela da faturação e do resultado global da organização.

No primeiro trimestre de 2026, este eixo registou um resultado líquido positivo de 1.081,2 mil euros, evidenciando a sua relevância estrutural para a sustentabilidade financeira da ADENE, contudo, este desempenho traduz uma redução de 37,7% face ao período homólogo. Ainda assim, o resultado alcançado pela área de Energia revelou-se superior ao valor previsto em plano de atividades, apresentando um desvio favorável de 29,4%. Este facto demonstra uma execução globalmente positiva face ao planeado, confirmando

a resiliência deste eixo estratégico e a eficácia do controlo da execução orçamental, mesmo num contexto de diminuição dos resultados em termos homólogos.

Tabela 11 – Demonstração de resultados – Energia

Unidade €

Demonstração de Resultados - Energia		1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=((3)-(1))÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=((3)-(2))÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Serviços prestados	(+)	3 082 087,96	3 924 628,88	3 247 451,21	5,4%	-17,3%	15 762 204,18	20,6%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)	175 465,29	196 454,80	148 662,35	-15,3%	-24,3%	993 190,90	15,0%
Fornecimentos e serviços externos	(-)	373 302,38	1 122 334,57	582 499,66	56,0%	-48,1%	4 986 176,80	11,7%
Gastos com pessoal	(-)	1 527 101,04	2 480 343,56	1 704 334,88	11,6%	-31,3%	10 050 650,54	17,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(-)/(+)							
Provisões (aumentos/ reduções)	(-)/(+)							
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	(-)/(+)							
Aumentos/ reduções de justo valor	(-)/(+)							
Outros rendimentos e ganhos	(+)	442 955,65	429 362,50	207 062,43	-53,3%	-51,8%	1 683 611,66	12,3%
Outros gastos e perdas	(-)	1 653,79	11 252,25	156 613,04	>300%	>300%	107 334,62	145,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1 798 451,69**	**936 515,80**	**1 159 728,41**	**-35,5%**	**23,8%**	**3 294 844,78**	**35,2%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	65 319,69	113 662,42	78 547,06	20,3%	-30,9%	559 378,45	14,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1 733 132,00**	**822 853,38**	**1 081 181,35**	**-37,6%**	**31,4%**	**2 735 466,33**	**39,5%**
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)	3 492,22	12 500,00	0,00	-100,0%	-100,0%	12 500,00	0,0%
Juros e gastos similares suportados	(-)		-	0,00				
Resultado antes de impostos		**1 736 624,22**	**835 353,38**	**1 081 181,35**	**-37,7%**	**29,4%**	**2 747 966,33**	**39,3%**
Imposto sobre rendimento do período	(-)		0,00	0,00			12 000,00	0,0%
Resultado líquido do período		**1 736 624,22**	**835 353,38**	**1 081 181,35**	**-37,7%**	**29,4%**	**2 735 966,33**	**39,5%**

No primeiro trimestre de 2026, os **serviços prestados** ascenderam a 3.247,5 mil euros, refletindo um crescimento homólogo de 5,4%, embora se situem abaixo do valor orçamentado para o período. Em sentido oposto, as **transferências correntes e os subsídios à exploração** registaram uma diminuição de 15,3% face a 2025, evidenciando igualmente um desvio negativo face ao previsto no plano de atividades, em resultado do término da execução de diversos projetos cofinanciados pelo programa LIFE.

Ao nível dos **gastos operacionais**, verificou-se um aumento expressivo dos fornecimentos e serviços externos (+56,0%), situando-se acima do valor orçamentado e condicionando o desempenho operacional do período. Este acréscimo decorre, sobretudo, dos encargos associados ao arrendamento do novo edifício e à subscrição das licenças dos *softwares* Adobe e AutoCAD.

Em sentido contrário, os **gastos com pessoal** registaram um crescimento moderado de 11,6% face ao período homólogo, mantendo-se, contudo, significativamente abaixo do previsto no plano de atividades. Esta evolução contribuiu positivamente para a mitigação da pressão sobre os gastos operacionais e para o equilíbrio da execução orçamental.

Os **outros rendimentos e ganhos** registaram uma redução significativa face a 2025, refletindo, essencialmente, a diminuição dos rendimentos estimados associados aos avisos do Fundo Ambiental, bem como o término, em dezembro de 2025, dos avisos relacionados com o ONPE-PT. Esta evolução teve impacto negativo na estrutura global de proveitos do período.

Em sentido contrário, os **outros gastos e perdas** evidenciaram um aumento relevante, influenciando negativamente o resultado do período. Este acréscimo decorre, fundamentalmente, do desconhecimento das benfeitorias associadas ao imóvel anteriormente arrendado, com impacto direto na evolução dos gastos reconhecidos.

Neste contexto, o **resultado operacional** antes de gastos de financiamento e impostos fixou-se em 1.081,2 mil euros, traduzindo uma diminuição face ao período homólogo, mas um desempenho superior ao orçamentado. Este resultado reflete o impacto positivo da contenção dos gastos com pessoal e da execução global da atividade.

Não se registaram impactos relevantes ao nível de **juros e impostos** ou outros encargos financeiros, pelo que o resultado líquido do período coincide com o resultado antes de impostos.

Em síntese, apesar da redução do resultado face ao primeiro trimestre de 2025, a área de Energia apresentou um desempenho globalmente favorável face ao orçamento, mantendo um contributo positivo para o resultado da entidade, ainda que condicionado pelo aumento significativo dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

Hídrica

O eixo de reporte **Hídrica** apresenta um resultado líquido negativo de cerca de 26,8 mil euros. A faturação, no trimestre, é residual (8 mil euros), o que limita fortemente a capacidade de absorção dos custos fixos associados à operação.

Tabela 12 – Demonstração de resultados – Hídrica

Unidade €

Demonstração de Resultados - Hídrica		1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2026 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Serviços prestados	(+)	3 010,00	64 374,90	8 280,00	175,1%	-87,1%	257 500,00	3,2%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)			0,00				
Fornecimentos e serviços externos	(-)	5 749,03	22 787,47	11 993,57	108,6%	-47,4%	98 246,11	12,2%
Gastos com pessoal	(-)	37 515,17	53 351,45	46 852,84	24,9%	-12,2%	223 366,62	21,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(-)/(+)			0,00				
Provisões (aumentos/ reduções)	(-)/(+)			0,00				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	(-)/(+)			0,00				
Aumentos/ reduções de justo valor	(-)/(+)			0,00				
Outros rendimentos e ganhos	(+)	11 494,41		39 661,87	245,1%			
Outros gastos e perdas	(-)	31,35	66,10	6 584,61	>300%	>300%	502,23	>300%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-28 791,14**	**-11 830,12**	**-17 489,15**	**-39,3%**	**47,8%**	**-64 614,96**	**27,1%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	7 027,54	10 445,67	9 331,53	32,8%	-10,7%	45 989,97	20,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-35 818,68**	**-22 275,79**	**-26 820,68**	**-25,1%**	**20,4%**	**-110 604,93**	**24,2%**
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)			0,00				
Juros e gastos similares suportados	(-)			0,00				
Resultado antes de impostos		**-35 818,68**	**-22 275,79**	**-26 820,68**	**-25,1%**	**20,4%**	**-110 604,93**	**24,2%**
Imposto sobre rendimento do período	(-)			0,00				
Resultado líquido do período		**-35 818,68**	**-22 275,79**	**-26 820,68**	**-25,1%**	**20,4%**	**-110 604,93**	**24,2%**

No primeiro trimestre de 2026, o eixo de reporte **Hídrica** apresentou um **resultado líquido** negativo de 26,8 mil euros. Ainda assim, este resultado traduz uma melhoria face ao período homólogo, correspondente a uma redução do resultado negativo em 25,1%, e revela igualmente um desempenho mais favorável do que o previsto em plano de atividades.

Os **serviços prestados** ascenderam a 8,3 mil euros, evidenciando um crescimento muito significativo face a 2025, embora ainda aquém do valor orçamentado para o período. Refira-se que não se registaram transferências correntes ou subsídios à exploração ao longo do trimestre.

Ao nível dos gastos operacionais, os **fornecimentos e serviços externos** registaram um aumento expressivo face ao período homólogo, mantendo-se, contudo, abaixo do valor previsto no plano de atividades.

Os **gastos com pessoal** aumentaram 24,9% relativamente a 2025, permanecendo também inferiores ao valor orçamentado, o que contribuiu para um impacto menos desfavorável no resultado do eixo.

Os **outros rendimentos e ganhos** registaram um acréscimo significativo no período, contribuindo positivamente para a evolução do resultado. Este desempenho explica-se, essencialmente, pelo reconhecimento de rendimentos estimados associados ao Compromisso de Eficiência Hídrica, no montante de 6,5 mil euros, valor que corresponde aos gastos efetivamente incorridos no período. Esta circunstância evidencia uma execução equilibrada entre os proveitos e os gastos diretamente associados às atividades desenvolvidas. Em

sentido contrário, verificou-se um aumento relevante dos **outros gastos e perdas**, decorrente sobretudo da redistribuição dos gastos indiretos de Suporte, o que condicionou a performance global da atividade ao longo do trimestre.

Neste contexto, o **resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos** fixou-se em -26,8 mil euros, refletindo uma melhoria face a 2025 e um desvio favorável face ao orçamento, evidenciando uma execução globalmente mais equilibrada do que a inicialmente prevista. Não se registaram impactos relevantes ao nível de **juros e impostos**, pelo que o resultado líquido do período coincide com o resultado antes de impostos.

Em síntese, apesar da manutenção de um resultado negativo, o eixo Hídrica apresentou uma evolução favorável face ao exercício anterior e ao previsto em plano de atividades, justificando-se a continuidade do acompanhamento atento da atividade e da estrutura de gastos ao longo do exercício.

U-OLMC

No primeiro trimestre de 2026, a **U-OLMC** apresentou um **resultado líquido** positivo de 178,1 mil euros, embora inferior ao registado no período homólogo (-23,9%) e acima do valor previsto em plano de atividades.

Tabela 13 – Demonstração de resultados – OLMC

Unidade €

Demonstração de Resultados - OLMC		1T 2025	1T 2026		Variações %		2026 PAO	% Execução
		Executado	PAO	Executado	2026 vs 2025	Exec vs PAO	Ano	
		(1)	(2)	(3)	(4)=((3)-(1))÷(1)	(5)=((3)-(2))÷(2)	(6)	(7)=(3)÷(6)
Serviços prestados	(+)	477 046,98	477 047,10	506 209,50	6,1%	6,1%	1 908 188,00	26,5%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	(+)			0,00				
Fornecimentos e serviços externos	(-)	47 865,67	317 954,45	146 688,94	206,5%	-53,9%	1 324 885,59	11,1%
Gastos com pessoal	(-)	146 473,19	236 720,04	139 898,76	-4,5%	-40,9%	947 148,35	14,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(-)/(+)			0,00				
Provisões (aumentos/ reduções)	(-)/(+)			0,00				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	(-)/(+)			0,00				
Aumentos/ reduções de justo valor	(-)/(+)			0,00				
Outros rendimentos e ganhos	(+)			0,00				
Outros gastos e perdas	(-)	466,50	256,66	11 103,39	>300%	>300%	1 888,15	>300%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**282 241,62**	**-77 884,05**	**208 518,41**	**-26,1%**	**>-300%**	**-365 734,09**	**-57,0%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	48 305,14	38 565,31	30 430,25	-37,0%	-21,1%	175 247,79	17,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**233 936,48**	**-116 449,36**	**178 088,16**	**-23,9%**	**-252,9%**	**-540 981,88**	**-32,9%**
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)							
Juros e gastos similares suportados	(-)							
Resultado antes de impostos		**233 936,48**	**-116 449,36**	**178 088,16**	**-23,9%**	**-252,9%**	**-540 981,88**	**-32,9%**
Imposto sobre rendimento do período	(-)							
Resultado líquido do período		**233 936,48**	**-116 449,36**	**178 088,16**	**-23,9%**	**-252,9%**	**-540 981,88**	**-32,9%**

Os **proveitos permitidos**, ascenderam a 506,2 mil euros, refletindo um crescimento homólogo de 6,1%, em linha com o valor orçamentado, o que

evidencia a estabilidade da atividade desenvolvida. No entanto, este desempenho foi condicionado por uma evolução desfavorável da estrutura de gastos.

Os **fornecimentos e serviços externos** registaram um aumento muito significativo face a 2025, situando-se, ainda assim, abaixo do valor previsto em plano de atividades. Este acréscimo decorre, sobretudo, dos gastos associados aos serviços de operação, suporte e manutenção evolutiva da plataforma eletrónica logística de mudança de comercializador de energia – Portal OLMC.

Os **gastos com pessoal** registaram uma redução face ao período homólogo e ao valor previsto em plano de atividades, contribuindo para uma mitigação parcial da pressão sobre os gastos, embora insuficiente para compensar o impacto dos restantes gastos. Ainda assim, o efeito conjunto da evolução dos gastos operacionais resultou num desvio desfavorável face ao valor previsto em plano de atividades.

Os **outros gastos e perdas** evidenciaram um aumento relevante, em resultado da redistribuição dos gastos indiretos de Suporte, influenciando negativamente o resultado do período, não se registando, por outro lado, contributos significativos ao nível de **outros rendimentos ou ganhos**.

O **resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos** fixou-se em 178,1 mil euros, traduzindo uma redução face a 2025 e um desvio desfavorável face ao valor previsto em plano de atividades, refletindo sobretudo o impacto do aumento dos gastos operacionais.

Não se registaram impactos relevantes ao nível de **juros e impostos**, pelo que o resultado líquido do período coincide com o resultado antes de impostos.

Em síntese, apesar da manutenção de um resultado positivo, a evolução dos gastos, em particular dos fornecimentos e serviços externos, condicionou significativamente o desempenho da U-OLMC, justificando um acompanhamento atento da execução orçamental e da estrutura de gastos ao longo do exercício de 2026.

3.4. Balanço

A 31 de março de 2026, a ADENE mantém a sua situação financeira sólida, com o balanço a evidenciar um total de 80.052 mil euros e um total de património líquido de 43.115 mil euros.

O passivo corrente representa 17,4% do ativo corrente.

Comparando com o mesmo período de 2025, verifica-se:

- Diminuição dos ativos fixos tangíveis em 51,70%, resultado do desconhecimento das benfeitorias associadas ao imóvel anteriormente arrendado;
- Aumento em outras contas a receber em 80,40%, motivada pelo aumento no montante de 774 mil euros durante o ano de 2025, atribuído às entidades beneficiárias dos apoios, no âmbito do Aviso nº 1/2025 – operacionalização dos Espaços Energia. Estes pagamentos, foram efetuados a título de adiantamento, prevendo-se, que ainda durante o ano de 2026, as entidades apresentem despesa, a qual, depois de validada pela ADENE, regularizará os respetivos adiantamentos;
- Aumento do património líquido, pela transferência de resultado líquido obtido em 2025;
- Aumento moderado do passivo corrente (3%), justificado, nomeadamente, pelo aumento da divida a fornecedores.

Quando comparado com o plano de atividades, verifica-se que o ativo corrente e o passivo corrente superam, ligeiramente, o esperado para o ano de 2026.

Tanto o rácio de solvabilidade (médio e longo prazo) como o rácio de liquidez (curto prazo) demonstram uma posição financeira robusta, evidenciando a capacidade da ADENE para cumprir os compromissos assumidos e gerir eficientemente os seus recursos de forma sustentável.

Tabela 14 – Balanço

Unidade €

Balanço	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	Variações % Exec vs PAO (5)=[(3)-(2)]÷(2)	% Execução (7)=(3)÷(6)
ATIVO						
Ativo não Corrente						
Ativos Fixos Tangíveis	453 979,63	421 474,32	219 309,51	-51,7%	-48,0%	52,0%
Ativos Intangíveis	817 730,07	2 114 218,13	932 495,73	14,0%	-55,9%	44,1%
Participações financeiras	26 030,30	25 377,24	25 576,91	-1,7%	0,8%	100,8%
Outros Ativos financeiros	89 219,38	0,00	0,00	-100,0%		
Outras contas a receber	0,00	0,00	225 000,00			
	1 386 959,38	**2 561 069,69**	**1 402 382,15**	**1,1%**	**-45,2%**	**54,8%**
Ativo Corrente						
Devedores por transferências e subsídios	499 323,41	320 000,00	1 102 498,21	120,8%	244,5%	>300%
Clientes, Contribuintes e Utentes	433 535,36	280 484,42	469 665,54	8,3%	67,4%	167,4%
Estados e outros entes Públicos	1 746,11	0,00	0,00	-100,0%		
Outras contas a Receber	350 902,67	721 830,43	633 080,21	80,4%	-12,3%	87,7%
Diferimentos	59 719,78	30 000,00	37 052,41	-38,0%	23,5%	123,5%
Outros ativos financeiros	0,00	50 000 000,00	91 419,85		-99,8%	0,2%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00			
Caixa e Depósitos bancários	74 504 024,98	22 471 971,49	76 315 848,73	2,4%	239,6%	>300%
	75 849 252,31	**73 824 286,34**	**78 649 564,95**	**3,7%**	**6,5%**	**106,5%**
Total do Ativo	**77 236 211,69**	**76 385 356,03**	**80 051 947,10**	**3,6%**	**4,8%**	**104,8%**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO						
Património	514 000,00	514 000,00	514 000,00	0,0%	0,0%	100,0%
Outros instrumentos de capital próprio	226 362,00	226 362,00	226 362,00	0,0%	0,0%	100,0%
Reservas	36 821 217,65	38 865 892,24	39 471 763,24	7,2%	1,6%	101,6%
Resultados Transitados	1 237 501,37	1 237 501,37	1 022 489,85	-17,4%	-17,4%	82,6%
Outras Variações no Património	648 237,60	648 237,60	648 237,60	0,0%	0,0%	100,0%
Resultado Líquido do Período	1 934 742,02	2 084 379,60	1 232 448,83	-36,3%	-40,9%	59,1%
Total do Património Líquido	**41 382 060,64**	**43 576 372,81**	**43 115 301,52**	**4,2%**	**-1,1%**	**98,9%**
PASSIVO						
Passivo não Corrente						
Provisões	85 030,26	70 000,00	68 803,04	-19,1%	-1,7%	98,3%
Diferimentos	22 598 768,98	28 000 000,00	23 151 649,90	2,4%	-17,3%	82,7%
	22 683 799,24	**28 070 000,00**	**23 220 452,94**	**2,4%**	**-17,3%**	**82,7%**
Passivo Corrente						
Credores por Transferências e subsídios obtidos	279 984,89	289 984,89	322 766,90	15,3%	11,3%	111,3%
Fornecedores	44 924,89	245 113,28	140 279,09	212,3%	-42,8%	57,2%
Estado e Outros Entes Públicos	815 924,59	480 000,00	786 184,94	-3,6%	63,8%	163,8%
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00			
Outras contas a Pagar	2 252 150,01	1 500 180,00	2 532 532,19	12,4%	68,8%	168,8%
Diferimentos	9 777 367,43	2 223 705,05	9 934 429,52	1,6%	>300%	>300%
	13 170 351,81	**4 738 983,22**	**13 716 192,64**	**4,1%**	**189,4%**	**289,4%**
Total do Passivo	**35 854 151,05**	**32 808 983,22**	**36 936 645,58**	**3,0%**	**12,6%**	**112,6%**
Total do Património Líquido e do Passivo	**77 236 211,69**	**76 385 356,03**	**80 051 947,10**	**3,6%**	**4,8%**	**104,8%**

3.5. Demonstração de fluxos de caixa

A variação de caixa, entre os períodos é justificada pela liquidação da aplicação em CEDIC, sem se ter procedido a nova subscrição, a qual ocorrerá no final do presente ano.

Tabela 15 – Demonstração de fluxos de caixa

Unidade €

Rubricas			31/03/2026	31/12/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	4 853 190,01	19 413 759,27
Pagamentos a fornecedores		-	-658 439,39	-4 956 534,43
Pagamentos ao pessoal		-	-1 444 974,29	-7 032 661,33
Caixa gerada pelas operações		**+/-**	**2 749 776,33**	**7 424 563,51**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	0,00	-12 137,34
Pagamentos por apoios concedidos			0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	-656 304,55	223 575,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	**+/-**	**2 093 471,78**	**7 636 001,45**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	-36 798,98	-196 371,38
Ativos intangíveis		-	-86 751,15	-410 006,45
Investimentos financeiros		-	0,00	-74 400 000,00
Outros ativos		-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos intangíveis		+	0,00	0,00
Investimentos financeiros		+	73 000 000,00	64 000 000,00
Outros ativos		+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	0,00	6 984,44
Dividendos		+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	**+/-**	**72 876 449,87**	**-10 999 393,39**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	0,00	0,00
Juros e gastos similares		-	0,00	0,00
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)		**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		74 969 921,65	-3 363 391,94
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	1 345 927,08	4 709 319,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	76 315 848,73	1 345 927,08

3.6. Demonstração de alterações no património líquido

A transferência para resultados transitados, do resultado líquido, obtido em 2025, justifica a única alteração ocorrida no trimestre.

Tabela 16 – Demonstração de alterações património líquido

Demonstração individual das alterações no património líquido, em 31 de março de 2026

Unidade €

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla							TOTAL
		Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		514 000,00	0,00	226 362,00	36 821 217,65	1 022 489,85	648 237,60	2 650 545,59	41 882 852,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	24	0,00	0,00	0,00	2 650 545,59	0,00	0,00	-2 650 545,59	0,00
(2)		0,00	0,00	0,00	2 650 545,59	0,00	0,00	-2 650 545,59	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	24							1 232 448,83	1 232 448,83
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)								-1 418 096,76	1 232 448,83
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	**24**	**514 000,00**	**0,00**	**226 362,00**	**39 471 763,24**	**1 022 489,85**	**648 237,60**	**1 232 448,83**	**43 115 301,52**

Destaque, ainda, para o resultado líquido obtido no período em referência, no montante de 1.232 mil euros.

4. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

O orçamento de 2026, foi proposto à Entidade Orçamental, pelo montante global de 75.830 mil euros (inclui 50.000 mil euros previstos para aplicação em CEDIC, a subscrever no final do ano, no IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública.

O orçamento inicial de despesa, foi aprovado pelo montante submetido.

No entanto, foram cativados os valores referentes a:

- Reserva Ministério das Finanças, no valor de 1.877 mil euros:
  - corresponde a 2,5% do total do orçamento de despesa financiado por receita própria;
  - a eventual utilização está condicionada a prévia autorização do Ministro das Finanças.
- Reserva setorial , no valor de 2.453 mil euros:
  - corresponde a 5% do total do orçamento de despesa financiado por receita própria;
  - a eventual utilização está condicionada à autorização da Tutela.

A constituição da reserva Ministério das Finanças , encontrava-se inscrita, nos termos legais, no orçamento inicial submetido pela ADENE, tendo a reserva setorial, sido constituída, por iniciativa da Entidade Orçamental, com compensação na diminuição de dotação afeta aos agrupamentos 02 – "Aquisição de Bens e Serviços" e 07 – "Aquisição de Bens de Capital".

Desta forma, o orçamento disponível, para o ano de 2026, é de 21.500 mil euros (excluído do montante de reservas e de aplicação em CEDIC).

Atendendo a que, o valor disponível nos agrupamentos 02 – "Aquisição de Bens e Serviços" e 07 – "Aquisição de Bens de Capital", foram praticamente consumidos, pelos compromissos transitados, foi solicitado à Tutela, autorização para utilização total da Reserva Setorial.

Do valor de 2.453 mil euros, solicitados, foi, a 17 de março, autorizada a utilização parcial, no valor de 1.301 mil euros, totalmente refletidos no agrupamento 07 – "Aquisição de Bens de Capital".

Acresce que, no ano transato, foi recebido o montante de 2.900 mil euros, a que corresponde o limite máximo a pagar às entidades apoiadas para

operacionalização dos Espaço Energia (Aviso nº1/2025), com execução prevista para os anos de 2025 e 2026.

O valor de 2.141 mil euros, não executado em 2025, não foi considerado no orçamento da despesa, porquanto a totalidade da receita, foi totalmente executada no ano anterior.

Desta forma, foi solicitado em janeiro, um pedido de crédito especial, naquele montante, cuja decisão se encontra pendente.

4.1. Execução da receita

Da análise à receita cobrada, excluída de ativos financeiros, conclui-se que a mesma foi de 4.970 mil euros (em 2025, a receita cobrada atingiu 8.136 mil euros, que inclui o valor de 3.000 mil euros, provenientes do Fundo Ambiental e consignados ao Aviso nº 1/2025).

As taxas cobradas pela emissão dos certificados energéticos, no âmbito do SCE, representam 80,2% da receita total arrecadada, excluída de ativos financeiros.

O peso dos recebimentos relativos a projetos cofinanciados, é de 2,3% dos recebimentos totais (excluídos de ativos financeiros), o que significa que a capacidade de gerar receitas próprias, foi de cerca de 97,7%.

Com referência aos ativos financeiros, destaca-se o aumento substancial, aplicado no ano anterior, e vencido no presente ano, que teve como base o aumento de excedentes de tesouraria da ADENE.

O valor efetivamente aplicado em CEDIC, foi de 74.400 mil euros, dos quais 1.400 mil euros, referentes a saldo de operações de tesouraria.

Tabela 17 – Execução da receita

Unidade €

Fonte	Rubrica	Designação	1T 2025 Executado (1)	1T 2026 PAO (2)	1T 2026 Executado (3)	Variações % 2026 vs 2025 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	% Execução Exec vs PAO (5)=[(3)÷(2)]
		Receita Corrente					
482	R52	Transferências Correntes - Exterior - EU	226 375,62	847 390,00	116 373,70	-48,6%	13,7%
		Fonte 482	**226 375,62**	**847 390,00**	**116 373,70**	**-48,6%**	**13,7%**
		Receita Corrente					
513	R3	Taxas Diversas	3 751 682,57	18 871 606,00	3 984 287,08	6,2%	21,1%
513	R4	Juros Obtidos -Administração Central - Estado	6 984,44	15 000,00	-	-100,0%	0,0%
513	R5	Transferências Correntes	3 000 000,00	1 066 445,00	-	-100,0%	0,0%
513	R6	Venda de bens e serviços	1 149 720,61	5 097 198,00	868 902,93	-24,4%	17,0%
513	R7	Outras Receitas Correntes	461,80	58 834,00	-	85,8%	0,0%
		Receita de Capital					
513	R8	Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
513	R11	Reposições não Abatidas aos Pagamentos	839,81	46 740,00	857,99	2,2%	1,8%
		Fonte 513	**7 909 689,00**	**25 155 823,00**	**4 854 048,00**	**-38,6%**	**19,3%**
		Receita Corrente					
541	R5	Transferências Correntes	-	-	-	-	-
		Fonte 541	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Ativos financeiros					
522	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	63 520 236,00	58 000 000,00	71 000 000,00	11,8%	122,4%
488	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	479 764,00	-	2 000 000,00	316,9%	0,0%
		Fonte 488 e Fonte522	**64 000 000,00**	**58 000 000,00**	**73 000 000,00**	**14,1%**	**125,9%**
		Saldos Transitados					
522	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	-		-	-
488	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	-	-	-	-
		Fonte 488 e Fonte522	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
		Total da Receita	**72 136 065,00**	**84 003 213,00**	**77 970 422,00**	**8,1%**	**92,8%**

4.2. Execução da despesa

A execução global da despesa foi de 4,3%, com um valor absoluto de 3.039 mil euros, superior em 12,7% à execução obtida no período homólogo.

A baixa execução do período, é usual no primeiro trimestre de cada ano, não podendo ser dissociada dos constrangimentos orçamentais impostos pela Entidade Orçamental, desbloqueados, parcialmente, na segunda quinzena de março.

Por outro lado, o acréscimo face ao período anterior, deve-se a uma maior execução nos agrupamentos 02 – "Aquisição de Bens e Serviços" e 07 – "Aquisição de Bens de Capital", motivada pelo pagamento de despesa transitada.

As rubricas com maior peso relativo na execução total são as Despesas com Pessoal e a Aquisição e Bens e Serviços, com 59,9% e 21,0%, respetivamente.

A execução da despesa no primeiro trimestre, representa 61% da execução da receita, líquida de ativos financeiros e transferências correntes, para o mesmo período, originando um excedente orçamental de 1.932 mil euros.

Tabela 18 – Execução da despesa

Unidade €

Fonte	Rubrica	Designação	1T 2025 Executado (1)	PAO (2)	1T 2026 Cativações (3)	Executado (4)	Variações % 2026 vs 2025 (5)=[(4)-(1)]÷(1)	% Execução Exec vs PAO (6)=(4)÷[(2)-(3)]
		Despesa corrente						
482	D1	**Despesas com o Pessoal**	-	513 921,00		91 487,26		
482	D11	Remunerações Certas e Permanentes	-	378 122,00		76 141,57	-	20,1%
482	D12	Abonos variáveis ou eventuais	-	37 516,00		3 875,95	-	10,3%
482	D13	Segurança Social	-	98 283,00		11 469,74	-	11,7%
482	D2	Aquisição de bens e serviços	18 561,00	202 254,00		4 121,92	-77,8%	2,0%
		Despesa de capital					-	-
482	D7	Investimentos	-	29 903,00		-	-	-
		Fonte 482	**18 561,00**	**746 078,00**	**-**	**95 609,18**	**415,1%**	**12,8%**
		Despesa corrente						
513	D1	**Despesas com o Pessoal**	1 654 235,71	10 520 999,00	-	1 728 332,09	4,5%	16,4%
513	D11	Remunerações Certas e Permanentes	1 274 154,24	7 896 271,00	-	1 334 705,31	4,8%	16,9%
513	D12	Abonos variáveis ou eventuais	31 155,85	604 064,00	-	30 251,46	-2,9%	5,0%
513	D13	Segurança Social	348 925,62	2 020 664,00	-	363 375,32	4,1%	18,0%
513	D2	**Aquisição de Bens e Serviços**	455 595,46	7 358 655,00	-	634 599,38	39,3%	8,6%
513	D5	**Subsídios**	-	10 000,00	-	-		0,0%
513	D6	**Outras despesas correntes**	540 732,85	5 260 614,00	4 330 250,00	437 092,12	-19,2%	47,0%
		Despesa de capital						
513	D7	Investimento	27 680,63	**1 933 555,00**	-	143 268,22	417,6%	7,4%
513	D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-
513	D10	**Ativos Financeiros**	-	**50 000 000,00**	-	**-**	-	-
		Fonte 513	**2 678 245,00**	**75 083 823,00**	**4 330 250,00**	**2 943 292,00**	**9,9%**	**4,2%**
		Total da Despesa	**2 696 806,00**	**75 829 901,00**	**4 330 250,00**	**3 038 901,00**	**12,7%**	**4,3%**

4.3. Desempenho orçamental

Durante o primeiro trimestre do ano de 2026, a ADENE obteve de receita líquida o montante de 4.970 mil euros, referente a duas Fontes de Financiamento:

i) Receitas próprias, no valor de 4.853 mil euros;

ii) Fundos Europeus, no valor de 116 mil euros.

Como receita não efetiva, acresce o montante de 73.000 mil euros, respeitante à liquidação dos CEDIC subscritos em 2025.

Como se afere pelo mapa de Desempenho Orçamental, as receitas próprias que referem à cobrança pela emissão de certificados energéticos são as mais expressivas e, garantem quer o autofinanciamento da ADENE, quer a existência permanente de Fundos Disponíveis, quer ainda o *superavit* orçamental.

A execução orçamental da despesa apresenta pagamentos realizados no montante de 3.039 mil euros.

No período em análise, não se registaram pagamentos no âmbito do apoio "Espaço Energia", por se aguardar decisão conjunta do Ministério do Ambiente e do Ministério das Finanças sobre o respetivo pedido de crédito especial.

O saldo de Gerência orçamental, acumulado no primeiro trimestre de 2026 ascende a 76.316 mil euros.

Deste valor, apenas 1.932 mil euros podem ser utilizados, uma vez que, a liquidação de CEDIC (73.000 mil euros) e o saldo inicial de operações orçamentais (754 mil euros), constituem saldo de gerência transitado, cuja utilização total ou parcial, é condicionada à autorização do Ministro das Finanças.

Tabela 19 – Desempenho orçamental

Unidade €

	Rubrica Recebimentos	Fontes de Financiamento			Total
		Receitas Próprias	Fundos Comunitários	Fundos Alheios	
	Saldo da Gerência Anterior	**676 357,26**	**77 446,07**	**592 123,75**	**1 345 927,08**
	Operações Orçamentais (1)	676 357,26	77 446,07	-	753 803,33
	Operações de Tesouraria (A)	-	-	592 123,75	592 123,75
	Receita Corrente	**4 853 190,01**	**116 373,70**	**-**	**4 969 563,71**
R3	Taxas	3 984 287,08	-	-	3 984 287,08
R4	Juros-Sociedades Financeiras	-	-	-	-
R512	Transferências - AC - Outras entidades	-	-	-	-
R52	Transferências - Exterior - UE	-	116 373,70	-	116 373,70
R6	Venda de bens e Serviços	868 902,93	-	-	868 902,93
R7	Outras receitas correntes	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-
	Receita Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
R8	Venda de Bens de investimento	-	-	-	-
	Receita Efetiva (2)	**4 853 190,01**	**116 373,70**	**-**	**4 969 563,71**
	Receita Não Efetiva (3)	**73 000 857,99**	**-**	**-**	**73 000 857,99**
R12	Ativos Financeiros	73 000 000,00	-	-	73 000 000,00
R11	RNAP	857,99	-	-	857,99
	Total (4)=(1)+(2)+(3)	**78 530 405,26**	**193 819,77**	**-**	**78 724 225,03**
	Operações de Tesouraria (B)			**1 714 310,80**	**1 714 310,80**

Unidade €

	Rubrica Pagamentos	Fontes de Financiamento			Total
		Receitas Próprias	Fundos Comunitários	Fundos Alheios	
	Despesa Corrente	**2 800 023,59**	**95 609,18**	**-**	**2 895 632,77**
D1	Despesas com o Pessoal	1 728 332,09	91 487,26	-	1 819 819,35
D11	Remunerações Certas e Permanentes	1 334 705,31	76 141,57	-	1 410 846,88
D12	Abonos variáveis ou eventuais	30 251,46	3 875,95	-	34 127,41
D13	Segurança social	363 375,32	11 469,74	-	374 845,06
D2	Aquisição de Bens e Serviços	634 599,38	4 121,92	-	638 721,30
D3	Juros e Outros Encargos	-	-	-	-
D4	Transferências Correntes Concedidas	-	-	-	-
D5	Subsídios	-	-	-	-
D6	Outras Despesas Correntes	437 092,12	-	-	437 092,12
	Despesa Capital	**143 268,22**	**-**	**-**	**143 268,22**
D7	Investimento	143 268,22	-	-	143 268,22
	Despesa Efetiva (5)	**2 943 291,81**	**95 609,18**	**-**	**3 038 900,99**
	Despesa Não Efetiva (6)	-	-	-	-
D10	Ativos Financeiros	-	-	-	-
	Total (7)=(5)+(6)	**2 943 291,81**	**95 609,18**	**-**	**3 038 900,99**
	Operações de Tesouraria (C)	**-**	**-**	**1 675 909,86**	**1 675 909,86**
	Saldo para a Gerência Seguinte				
	Operações Orçamentais (8)=(4)-(7)	75 587 113,45	98 210,59	-	75 685 324,04
	Operações de Tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	-	-	630 524,69	630 524,69
	Saldo Global	**75 587 113,45**	**98 210,59**	**630 524,69**	**76 315 848,73**

O saldo de gerência de operações de tesouraria é de 631 mil euros correspondente, maioritariamente, ao produto de 10% e 3% retidos sobre a cobrança da emissão de certificados energéticos, e que devem ser entregues, anualmente, respetivamente, ao Fundo Ambiental e à DGEG, de acordo com o Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro.

A ADENE tem gerado excedentes orçamentais de materialidade relevante, os quais tem mantido na sua posse, ainda que com utilização condicionada. Trata-se de disponibilidades que apenas podem ser utilizadas para a constituição de CEDIC, ou podem ser aplicados em despesa, excecionalmente, em caso de necessidade fundamentada e com despacho favorável do Ministro das Finanças.